



Agência para a Energia

Relatório de Execução Orçamental 2º trimestre 2021

novembro 2023

DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO

TÍTULO DO DOCUMENTO	Relatório de Execução Orçamental do 2º trimestre 2021
ID DO DOCUMENTO	D1.0
VERSÃO DO DOCUMENTO	V1.0
TIPO DE DOCUMENTO	Relatório
NÍVEL DE DISSEMINAÇÃO	Público
DATA DE CONCLUSÃO	novembro 2023
DATA DE SUBMISSÃO	novembro 2023
AUTOR	DEPP e UFC
SUPORTE	Todos



Agência para a Energia

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

VERSÃO	DATA	ALTERAÇÃO
.	.	.

ÍNDICE DE TABELAS.....	5
ÍNDICE DE FIGURAS	6
LISTA DE ACRÓNIMOS	7
1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	8
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
2.1. Integração de áreas e relação com a política pública.....	14
2.1.1. Gestão de sistemas e certificação.....	14
2.1.2. Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas	19
2.1.3. Desenvolvimento e inovação	22
2.2. Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão	27
2.2.1. Formação e qualificação	27
2.2.2. Educação e informação.....	28
2.3. Reforço da cooperação e redes institucionais	31
2.3.1. Cooperação institucional.....	31
2.3.2. Dinamização de redes	31
2.4. Aproximação à sociedade	33
2.5. Capacitação interna e desenvolvimento organizacional	34
2.5.1. Recrutamento e capacitação de valor acrescentado.....	34
2.5.2. Digitalização e sistemas de informação	35
2.5.3. Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte.....	36
2.5.4. Qualidade da gestão e dos processos.....	36
2.6. Operador logístico de mudança de comercializador	39
2.7. Execução de Contrato-Programa com a DGEG.....	41
3. RECURSOS HUMANOS.....	42
4. EXECUÇÃO FINANCEIRA	48
4.1. Resultados.....	48
4.2. Rendimentos e gastos totais.....	48
4.3. Fontes de financiamento.....	50
4.4. Plano de investimentos.....	52
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	55
5.1. Balanço.....	55
1.1 Demonstração de resultados	56

6. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	58
6.1. Execução da receita	58
6.2. Execução da despesa	58

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Rendimentos e gastos do OLMC	40
Tabela 2 – Rendimentos e gastos da execução de Contrato-Programa com a DGEG	41
Tabela 3 – Quadro de pessoal	42
Tabela 4 - Evolução de pessoal ativo por tipologia de relação profissional	43
Tabela 5- Evolução ETI pelos 3 eixos de reporte, ano 2021	46
Tabela 6 - ETI por áreas de atuação, segundo trimestre 2021	47
Tabela 7 – Ativos Financeiros	48
Tabela 8 – Rendimentos e gastos por Eixo de Reporte.....	49
Tabela 9 – Fontes de Financiamento – Energia	50
Tabela 10 – Fontes de Financiamento – Hídrica	51
Tabela 12 – Fontes de Financiamento – OLMC.....	51
Tabela 12 – Plano de Investimentos – Total	52
Tabela 13 – Plano de Investimentos – Intangível	53
Tabela 14 – Plano de Investimentos – Tangível	54
Tabela 15 - Balanço	56
Tabela 16 – Demonstração de Resultados.....	57
Tabela 17 – Execução da Receita.....	58
Tabela 18 – Execução da Despesa	59

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Distribuição de tipologias e classes energéticas de edifícios certificados no 2T	15
Figura 2 – Atividades do SGCIE	16
Figura 3 – Atividades da Academia ADENE.....	28
Figura 4 – Atividades da Rota da Energia.....	29
Figura 5 - Atividades do Observatório da Energia.....	30
Figura 6 - Atividades de aproximação à sociedade	33
Figura 7 – Atividades do Centro de Serviço a Clientes	38
Figura 8 - Número de colaboradores por género e habilitação literária.....	44
Figura 9 - Número de colaboradores por escalão etário	44
Figura 10 - Número de colaboradores por género e categoria profissional	45

LISTA DE ACRÓNIMOS

Acrónimo	Designação
ANPQ	Associação Nacional de Peritos Qualificados
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
CER	Comunidades de Energia Renovável
CER_ECO.AP	Coordenador de Energia e Recursos
CM	Câmara Municipal
DGEG	Direção-Geral de Energia e Geologia
DGO	Direção-Geral do Orçamento
ELPPE	Estratégia Nacional de Longo Prazo para Combate à Pobreza Energética
EnR	<i>European Energy Network</i>
EPBD	<i>Energy Performance of Buildings Directive</i>
ERSE	Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
eSPap	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.O.
GER	Gestores de Energia e Recursos
GIG	Gestor Integrado de Garantias
ORD	Operadores de Redes de Distribuição
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
PQ	Perito Qualificado
PREn	Planos de Racionalização dos Consumos de Energia
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
REOT	Relatório de Execução Orçamental Trimestral
REP	Relatórios de Execução e Progresso
SAMA	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
SCE	Sistema de Certificação Energética dos Edifícios
SEN	Sistema Elétrico Nacional
SGCIE	Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia
SNG	Sistema Nacional de Gás
SIOE	Sistema de Informação da Organização do Estado
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública
TIM	Técnico de Instalação e Manutenção

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Os Relatórios de Execução Orçamental Trimestrais (REOT) configuram os documentos trimestrais fundamentados demonstrativos do grau de execução das atividades fixadas no Plano de Atividades e Orçamento (PAO), das quais constam a especificação do nível de execução orçamental e das operações financeiras realizadas. A elaboração e apresentação dos REOT dão cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 24-A e ao n.º 1 do art.º 24-D do Decreto-Lei n.º 223/2000, de 9 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 47/2015, de 9 de abril.

O presente REOT descreve o modo como foi prosseguida a missão da ADENE, no segundo trimestre do ano de 2021, num contexto de combate à pandemia global por COVID 19, de aceleração do desígnio da transição climática e de adaptação a mudanças no enquadramento orçamental e da liderança e visão estratégica da organização. É ainda relevante salientar que em maio de 2021, a ADENE sofreu um ataque informático que afetou, em grande medida, a estrutura informática e tecnológica da ADENE, o que inviabilizou e causou constrangimentos na execução de algumas atividades.

Neste contexto, sistematizam-se em seguida as principais atividades desenvolvidas em cada pilar estratégico e áreas de atuação da ADENE.

Integração de áreas e relação com a política pública

Gestão de sistemas e certificação:

- registados cerca de sessenta e três mil documentos no Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE);
- conclusão das alterações e testes no portal SCE;
- capacitação interna da equipa no âmbito do futuro quadro legal relativo ao desempenho energético dos edifícios;
- lançamento oficial do portal casA+, disponibilização de nova funcionalidade (diretório de empresas) e novas áreas de atuação (arquitetura bioclimática e impermeabilização);
- prossecução das atividades do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE);
- revisão do curso de instaladores de janelas eficientes CLASSE+;
- lançamento da Rede de Compromisso AQUA+;
- prossecução dos pilotos de desenvolvimento do AQUA+ Hotéis;
- conclusão dos processos de classificação e renovação MOVE+ a frotas;
- elaboração de estudo para estimar as emissões de CO₂ evitadas através da utilização de hidrogénio verde numa cadeia de distribuição do Grupo Águas de Portugal;



CERTIFICAÇÃO
ENERGÉTICA
DOS EDIFÍCIOS

63.196 documentos registados
57 processos de verificação da qualidade
60 novos Peritos Qualificados
66 novos Técnicos de Instalação e Manutenção



2.195 novos proprietários/arrendatários aderentes
389 novas empresas aderentes
2 novas áreas de atuação
1 nova funcionalidade
658 medidas de melhoria identificadas no portal
4.286 pedidos de intervenção solicitados pelos proprietários às empresas



sgcie SISTEMA DE GESTÃO
DOS CONSUMOS
INTENSIVOS DE ENERGIA

62 PREn analisados
97 REP analisados
9 visitas técnicas de fiscalização
1 novo técnico credenciado

- pré-estudo para o desenvolvimento de uma plataforma para a promoção da eficiência energética e uso eficiente de recursos passível de complementar o SGCIE;
- estabilização da versão base da metodologia de avaliação para a classificação de economia circular;
- conclusão da análise das candidaturas submetidas na primeira fase do Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis, gerido pelo Fundo Ambiental, e apoio técnico para a segunda fase do programa;
- participação na Comissão Consultiva do Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2021-2030 (PENSAARP 2030).

Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas:

- participação em processos de consulta pública;
- identificação, análise e divulgação interna de instrumentos de política pública;
- divulgação externa do papel da ADENE na operacionalização de políticas públicas;
- participação no grupo de trabalho para a Estratégia Nacional de Longo Prazo para Combate à Pobreza Energética (ELPPE);
- apoio técnico ao desenvolvimento do regulamento e à implementação do Aviso "Vale Eficiência", do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);

31 novos registos de operadores

CLASSE+

31.624 novas etiquetas emitidas
4 novos parceiros
2 cursos de Instaladores de Janelas Eficientes CLASSE+
1 curso de Prescritores de Janelas Eficientes CLASSE+
100 formandos

AQUA+

2 novos casos piloto AQUA+ hotéis
1 curso de Auditores e Consultores AQUA+: Edifícios Residenciais
22 formandos
3 novos auditores AQUA+
13 novos consultores AQUA+
30 entidades na Rede de Compromisso AQUA+

MOVE+

1 nova frota de viaturas ligeiras classificada
50 novas viaturas abrangidas
1 curso de gestores e auditores de frota MOVE+
15 formandos
6 novos gestores de frota MOVE+
1 novos auditores de frota MOVE+

POUPA ENERGIA

28 posts na página de Facebook com alcance médio de **52** pessoas/dia
71.269 novas visitas
203 novos utilizadores
31.844 novas simulações
333 novas adesões
146 €/ano de poupança média por mudança de tarifário através das simulações

- implementação de nova funcionalidade e atualização de tarifários no portal Poupa Energia;
- continuação das ações de acompanhamento junto dos Coordenadores de Energia e Recursos (CER_ECO.AP) e entidades da Administração Pública para assegurar a designação dos Gestores de Energia e Recursos (GER);
- elaboração, em parceria com a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) e Agência Portuguesa do Ambiente (APA), de proposta de medidas para valorização da função do GER;
- início das atividades para a definição da estrutura dos Planos de Eficiência ECO.AP 2030 e para definição da dimensão dos materiais;
- desenvolvimento e implementação de novas especificações para adaptar o Barómetro ECO.AP ao novo ECO.AP 2030;
- conclusão da proposta de plano de ação para as comunidades de energia renovável (CER) e partilha com a Secretaria de Estado da Energia;
- preparação de conteúdos sobre CER para inclusão no portal Poupa Energia.

Desenvolvimento e inovação:

- execução dos projetos técnicos de inovação, nacionais e europeus cofinanciados, incluindo a realização de reuniões de consórcio e a preparação de relatórios técnicos e financeiros;
- início formal do projeto de assistência técnica, BundleUp Next;
- participação nos grupos de trabalho da rede *European Energy Network* (EnR);
- organização, participação e elaboração dos relatórios das sessões lideradas pela ADENE na reunião plenária da *Concerted Action Energy Performance of Buildings Directive V*;
- apoio à conclusão do processo de transposição da diretiva do desempenho energético dos edifícios (EPBD);
- levantamento de indicadores e métricas de avaliação das metodologias existentes de avaliação de eficiência hídrica e energética.



54 novos GER de entidades da Administração Pública Central registados no Barómetro ECO.AP
70 novas instalações registadas no Barómetro ECO.AP
19 participantes em ações de informação e esclarecimento sobre o ECO.AP 2030 e o Barómetro ECO.AP
2.431 novas sessões website
1.808 novos utilizadores website

Projetos de desenvolvimento e inovação

X-tendo
 Energy Push
 Efficient Buildings
 MeetMED II
 Label 2020
 HARP
 ANTICSS
 EMOBICITY
 Odyssey-Mure
 EMB3Rs
 B-WATER SMART
 Leap4SME
 Coleopter
 Hospital Sudoe
 AQUA MONITOR
 Ciência dos Dados da Energia
 Informação da Energia
 nexus-edifícios

Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão

Formação e qualificação:

- preparação de novos conteúdos formativos adaptados ao futuro quadro legal relativo ao desempenho energético dos edifícios;
- formações gratuitas para atualização de conhecimentos, relativas à revisão legislativa;
- formação, em formato e-learning, à medida e formação de carácter transversal;



Academia ADENE
3 newsletters

Formação no âmbito do SCE

111 exames PQ-I e PQ-II
119 exames TIM-III
69 PQ (pré-registo)

- apoio a formações no âmbito de outros sistemas geridos pela ADENE, nomeadamente, CLASSE+, AQUA+ e MOVE+.
- prossecução da atividade de exames e pré-registo para acesso à categoria profissional de PQ e Técnicos de Instalação e Manutenção (TIM);
- cooperação com a Associação Nacional de Peritos Qualificados (ANPQ) no sentido da divulgação dos cursos da Academia ADENE.

79 TIM (pré-registo)
2 formações complementares
830 formandos

Formação à medida

1 sessão
12 formandos

Formação transversal

1 curso de Gestão de Energia na Indústria
16 formandos

Formação no âmbito de outros sistemas ADENE¹



1.669 novas sessões
1.538 novos utilizadores



1 newsletter
4.394 novas sessões
3.779 novos utilizadores
280 novos dados inseridos
32 novos diplomas publicados

Educação e informação:

- arranque da iniciativa nacional e realização de sessões no âmbito da Rota da Energia;
- manutenção do portal CINERGIA;
- publicação da terceira edição do anuário "Energia em Números";
- definição do âmbito e objetivos do novo estudo a realizar no âmbito do Observatório da Energia;
- atualização de novos indicadores e documentos legislativos no portal do Observatório da Energia.

Reforço da cooperação e redes institucionais

Cooperação institucional:

- participação em eventos externos nacionais e internacionais;
- participação em reuniões dos órgãos sociais de agências locais e regionais de energia e outras associações;
- participação em reuniões de articulação institucional;
- elaboração da proposta para a Estratégia de Cooperação da ADENE;
- participação na revisão do Indicador 18 – Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal) do programa ECOXXI, promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa – ABAE;
- acompanhamento e dinamização do protocolo a celebrar entre o INE e a ADENE.

Dinamização de redes:

- participação em reuniões da rede EnR.

Aproximação à sociedade

Reforço da comunicação:

- prossecução das atividades no âmbito da presença da ADENE nas redes sociais;
- reforço da visibilidade da ADENE através da multiplicação

32.329 utilizadores no website ADENE
20.094 subscritos na newsletter
22 artigos e entrevistas
153 fontes de informação
324 de alcance

¹ Ver atividades no âmbito do sistema CLASSE+, AQUA+ e MOVE+

de artigos de opinião e entrevistas nos *media* e em fóruns internacionais;

- apoio a atividades de comunicação e disseminação de projetos e sistemas ADENE;
- apresentação de proposta para o *rebranding* da ADENE;
- prossecução das atividades de comunicação interna através do evento *Partylha*.

Presença da ADENE nas redes sociais

10.453 seguidores no *Facebook*
24.724 seguidores no *LinkedIn*
460 seguidores no *Instagram*

Comunicação interna

90 participantes, em média, nas sessões *Partylha*

Capacitação interna e desenvolvimento organizacional

Recrutamento e capacitação de valor acrescentado:

- lançamento de processos de recrutamento e seleção;
- reforço das competências e melhoria contínua dos colaboradores através de formação interna e formação especializada;
- definição da matriz de valor de responsabilidade social e continuação da elaboração do Plano de Responsabilidade Social;
- elaboração do Plano para a Igualdade de Género e Não Discriminação.

Recrutamento e seleção

3 admissões
3 saídas
126 colaboradores

Formação contínua

4 ações de formação especializada
458 horas
119 formandos
94% colaboradores abrangidos
4 horas formação / colaborador

Digitalização e sistemas de informação:

- prossecução dos desenvolvimentos associados à adaptação do portal SCE à transposição da diretiva EPBD;
- desenvolvimentos tecnológicos no âmbito dos leilões solares;
- prossecução da manutenção evolutiva e corretiva dos portais ADENE;
- prossecução das atividades no âmbito dos sistemas de segurança, das infraestruturas e do apoio técnico e suporte, com destaque para o restabelecimento após o ataque informático.

Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte:

- aperfeiçoamento dos processos de controlo e reporte orçamental;
- parametrização e validação do ERP Primavera, enquanto sistema de informação de gestão orçamental e financeira, de acordo com os requisitos impostos pelo SNC-AP;
- execução, acompanhamento e reporte financeiro dos projetos internos e dos projetos com financiamento internacional, bem como a execução das transferências bancárias aos parceiros dos respetivos projetos
- prossecução das atividades relacionadas com a tesouraria, faturação, contabilidade e reporting;
- reprogramação dos compromissos plurianuais assumidos.

Qualidade da gestão e dos processos:

- continuação da definição do *layout* para o repositório de informação a incluir na AdeNet e acompanhamento dos trabalhos para criação do Sistema de Gestão Documental;
- continuação da preparação do novo fluxo dos processos

Centro de Atendimento a Clientes

11 assistentes
1 supervisor
23.973 interações recebidas
 14.100 chamadas telefónicas ou chat
 9.873 emails
30 seg de 76,75% Service Level

de contratação e da preparação do Manual de Processos de Contratação da ADENE;

- elaboração de REOT 2021, Relatório Anual e Contas 2020 e do PAO 2021-2023;
- continuação de trabalhos para a Política de Dados;
- desenvolvimento do Código de Ética e Boa Conduta e da Política de Prevenção e Combate ao Assédio;
- atualização do Manual de Acolhimento e Jornada do Colaborador;
- prossecução das atividades do Centro de Atendimento a Clientes.

5,3% taxa de abandono

2 dias resolução dos emails

Operador logístico de mudança de comercializador

- implementação de melhorias e estabilização do funcionamento do Portal OLMC EL;
- implementação, em conjunto com o Gestor Integrado de Garantias, das determinações regulamentares existentes na Diretiva n.º 7 de 2021 da ERSE;
- preparação do procedimento de aquisição dos serviços de auditoria aos procedimentos de mudança de comercializador;
- processamentos mensais de aferição da Tarifa Social de Energia do Sistema Elétrico Nacional e do Sistema Nacional de Gás.

Execução de Contrato-Programa com a DGEG

- apoio à gestão operacional e fiscalização do SGCIE e realização de visitas técnicas;
- apoio à implementação do ECO.AP 2030;
- apoio a serviços de atendimento telefónico e outros;
- apoio a políticas públicas na área da transição energética.

Execução financeira e orçamental

A receita da ADENE ascendeu a 8.318.363 €, dos quais 4.100.840 €, cobrados no período em análise, A receita corresponde na sua totalidade à rubrica "Venda de bens e serviços".

Destaca-se o SCE, proveniente do sistema de emissão de certificados energéticos, como maior gerador de recursos para o financiamento da atividade da ADENE.

A despesa da ADENE, ascendeu a 3.105.870 €, representando as despesas com pessoal, cerca de 83% desse valor.

Face à análise do desempenho orçamental, a ADENE gerou, no 1º semestre do ano, um saldo de disponibilidades de 5.212.483 €, exclusivamente resultante das suas receitas próprias. A ADENE não depende de quaisquer outras fontes, para o financiamento da sua atividade.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. Integração de áreas e relação com a política pública

2.1.1. Gestão de sistemas e certificação

• Operacionalização do novo quadro legal relativo ao desempenho energético de edifícios

- No âmbito da gestão do **Sistema de Certificação Energética dos Edifícios** (SCE), verificou-se um aumento significativo dos certificados emitidos (+61% que em período homólogo) resultante do final da vigência da legislação aplicável aos edifícios e ao SCE (DL118/2013 de 20 de agosto) a 30 de junho de 2021. Este motivo levou a um aumento no número de certificados emitidos em junho para o dobro do verificado em 2020. Estima-se uma diminuição e estabilização do número de certificados energéticos emitidos nos próximos meses, já em plena vigência da nova legislação (Decreto-Lei 101-D/2020 de 7 de dezembro);
- Ao nível do acompanhamento dos técnicos do SCE, verificou-se uma diminuição ao nível das chamadas telefónicas recebidas (952, -10% que em período homólogo), tendo sido notório um aumento no que diz respeito aos e-mails recebidos (1149, +62% que em período homólogo);
- Por forma a assegurar uma transição suave e evitar constrangimentos à atividade dos técnicos SCE no âmbito do novo quadro legal relativo ao desempenho energético de edifícios, com entrada em vigor a 1 de julho de 2021, foram **concluídas as alterações e testes a implementar no Portal SCE**;
- Por forma a manter os níveis de atendimento habituais, mesmo em situação de aumento expectável de chamadas e e-mails a partir de 1 de julho, fez-se um reforço de apoio aos técnicos SCE, por via da **capacitação interna da toda a equipa**;
- Através da participação em eventos e iniciativas digitais foram criadas as bases para a **divulgação das principais alterações legislativas** a projetistas e outros agentes de mercado (ex: Ordens Profissionais, Municípios, Notários) e promovidas 8 ações de capacitação junto de *stakeholders* relevantes (ex: UCI, Banco Santander, ANAI, ADEPorto, Câmara Municipal (CM) V.N. Gaia, CM Odivelas), orientadas para **promoção da implementação das oportunidades e benefícios da eficiência energética e do uso eficiente de recursos**, visando o reconhecimento do certificado SCE como um instrumento útil para esse



SCE (2T 2021)

63.196 documentos registados
14.534 projetos novos
2.914 projetos de reabilitação
7.046 edifícios concluídos novos
1.332 edifícios concluídos reabilitados
37.370 edifícios existentes
57 processos de verificação da qualidade
60 novos Peritos Qualificados
66 novos Técnicos de Instalação e Manutenção

SCE (total até ao final do 2T 2021)

2.110.721 documentos registados
2.149 Peritos Qualificados
2.892 Técnicos de Instalação e Manutenção

efeito;

- Ao nível da **verificação e melhoria da qualidade**, realizaram-se alguns ajustes e adequação de processos, orientando esta atividade no sentido de um acompanhamento mais eficaz, preventivo e próximo do trabalho dos técnicos do SCE. Foi também realizado um esforço para a conclusão dos processos iniciados ainda no quadro legal anterior a 1 de julho, de modo a avançar para a nova fase do SCE com o mínimo possível de processos pendentes.

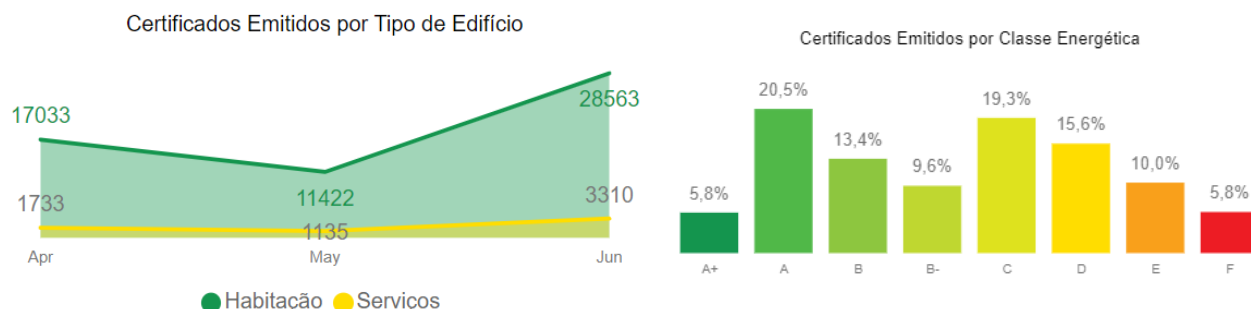


Figura 1 - Distribuição de tipologias e classes energéticas de edifícios certificados no 2T

- **Afirmação do Portal casA+ como plataforma de referência para a melhoria do desempenho energético e do uso eficiente de recursos nos edifícios**

- O Portal casA+ foi **lançado oficialmente em 6 de abril** com presença de mais de 250 participantes, tendo-se verificado um elevado número de registos de empresas e proprietários;
- Foram desenvolvidas **novas funcionalidades**, nomeadamente um Diretório de empresas acessível no *website* público (já disponibilizada no segundo trimestre) e um mecanismo de disponibilização do certificado energético ao proprietário (a disponibilizar no terceiro trimestre);
- Registou-se ainda a disponibilização de duas **novas áreas de atuação** "arquitetura bioclimática" e "impermeabilização". Iniciou-se a elaboração dos **conteúdos para as ações de informação e formação** destinadas aos proprietários e profissionais, que serão disponibilizadas no início no terceiro trimestre;
- O portal casA+ obteve ainda **destaque em diversos eventos**, em



Portal casA+ (2T 2021)

2.195 novos proprietários/arrendatários aderentes
389 novas empresas aderentes
2 novas áreas de atuação
1 nova funcionalidade
658 medidas de melhoria identificadas no portal
4.286 pedidos de intervenção solicitados pelos proprietários às empresas

Portal casA+ (total até ao final do 2T 2021)

4.186 proprietários/arrendatários aderentes
698 empresas aderentes
1.050 medidas de melhoria identificadas no portal
5.559 pedidos de intervenção solicitados pelos proprietários às empresas

- particular no evento internacional *WATER World Forum for Life*, realizado em Monsaraz, e no *webinar TechOnBUILT*;
- Na **2ª fase do Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis**, gerido pelo Fundo Ambiental, o portal casA+ é indicado como Portal de registo para empresas em 4 tipologias distintas (Tipologia 1: janelas eficientes, apenas instaladores de janelas; Tipologia 3: sistemas de aquecimento/arrefecimento ambiente e Águas Quentes Sanitárias (AQS); Tipologia 5: eficiência hídrica; Tipologia 6: arquitetura bioclimática), disponibilizando esse registo de forma gratuita no Diretório de empresas.
- **Operacionalização do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE)**
 - Ao nível do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE), as atividades centraram-se na análise dos registos de operadores, dos **Planos de Racionalização dos Consumos de Energia (PREn)**, dos **Relatórios de Execução e Progresso (REP)**, dos pedidos de **credenciação de Técnicos Auditores**. O efeito da pandemia fez-se sentir, de forma positiva, na entrega de mais PREn neste segundo trimestre do ano. Como consequência, foram também realizadas mais **visitas técnicas de fiscalização** em formato reuniões *online*;
 - De referir que o número de REP analisados foi menor face ao esperado devido à saída de colaboradores afetos nesta Direção.



SGCIE (2T 2021)
62 PREn analisados
97 REP intermédios analisados
9 visitas técnicas de fiscalização realizadas
1 novo técnico credenciado
31 novos registos de operadores

SGCIE (total até ao final do 2T 2021)
1.944 PREn analisados
3.113 REP intermédios analisados
756 REP finais analisados
317 visitas técnicas de fiscalização realizadas
243 técnicos credenciados
1.332 registos de operadores

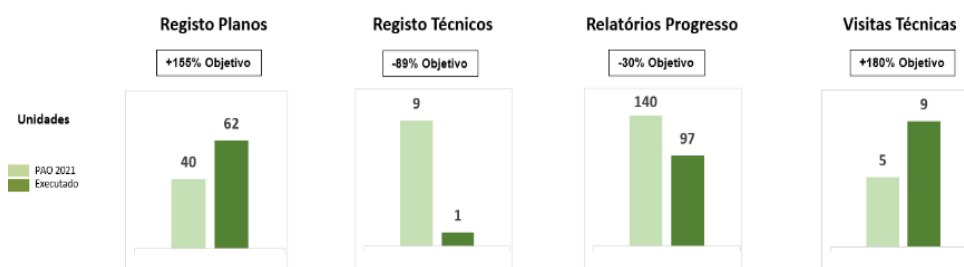


Figura 2 – Atividades do SGCIE

- **Consolidação e diversificação do sistema CLASSE+**



- No âmbito do CLASSE+ dinamizou-se a **divulgação da etiqueta energética de produtos** em 4 publicações e em diferentes meios de comunicação (Expresso, Novo Perfil, Perspectivas, Biosfera);
- A etiqueta energética CLASSE+ voltou a ser referenciada na 2ª fase do Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis, **como critério de elegibilidade para a tipologia de substituição de janelas**.

CLASSE+ (2T 2021)

31.624 novas etiquetas emitidas
4 novos parceiros
2 cursos de Instaladores de Janelas Eficientes CLASSE+
1 curso de Prescritores de Janelas Eficientes CLASSE+
100 formandos

CLASSE+ (até ao final do 2T 2021)

209.805 etiquetas emitidas
893 empresas aderentes
110 parceiros

- O impacto deste programa de apoio refletiu-se no número de etiquetas emitidas;
- Procedeu-se à **revisão do Curso de Instaladores de Janelas Eficientes CLASSE+**, para a qual se realizaram duas edições e realizou-se ainda uma edição do **Curso de Prescritores de Janelas Eficientes CLASSE+**.

- **Promoção da disseminação e diversificação do sistema AQUA+**



- No âmbito da sua divulgação, o AQUA+ esteve presente no **Concurso "Eficiência Hídrica na Escola"**, organizado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) ARH-Algarve e no qual a ADENE é parceira e membro do júri; nas ações de formação dirigidas a cerca de sete dezenas de participantes, entre professores e técnicos de autarquias, como formador em 2 novas **sessões sobre "Eficiência Hídrica no Edifício Escolar"** e **"Medidas de Melhoria: Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas"**.

AQUA+ (2T 2021)

2 novos casos piloto AQUA+ hotéis
1 curso de Auditores e Consultores AQUA+: Edifícios Residenciais
22 formandos
3 novos auditores AQUA+
13 novos consultores AQUA+
30 entidades na Rede de Compromisso AQUA+

AQUA+ (até ao final do 2T)

17 casos piloto AQUA+ hotéis
10 cursos de Auditores e Consultores AQUA+
171 formandos
33 auditores AQUA+
117 consultores AQUA+
30 entidades na Rede de Compromisso AQUA+

- É ainda de notar a participação da ADENE na avaliação das candidaturas submetidas a este concurso, com anúncio dos resultados em julho. Foi ainda realizado mais um **curso de Auditores e Consultores AQUA+**;
- No evento internacional WATER *World Forum For Life* foi lançada a **Rede de Compromisso AQUA+**, com 30 entidades empenhadas na alavancagem e promoção do AQUA+;

- Prosseguiram-se as atividades dos **pilotos de desenvolvimento do AQUA+ Hotéis** e foi assinado, na presença do Secretário de Estado Adjunto e da Energia, o **protocolo de parceria para realização do piloto AQUA+ Hotéis no AQUA VILLAGE**, distinguido como o Melhor Resort com Águas Termais do Mundo;
 - O lançamento do AQUA+ Hotéis dá **resposta aos objetivos de eficiência hídrica** previstos na Estratégia Turismo 2027, sendo por isso referido como medida para implementação pelo setor no Plano Turismo +Sustentável 20-23, publicado em junho de 2021;
 - As **auditorias AQUA+** realizadas em edifícios residenciais permitem identificar um potencial de subida de classe hídrica em praticamente todos os imóveis com classe hídrica inferior a B, com registo de reduções potenciais de consumo de água superiores a 38%.
- **Promoção da diversificação do sistema MOVE+ e fomento da sua utilização como ferramenta de referência para a mobilidade sustentável**
 - Concluiu-se o **processo de classificação MOVE+** à frota da Softinsa e foram concluídos **os processos de renovação da classificação MOVE+** às frotas do Grupo Águas de Portugal. Procedeu-se à 8.ª edição do **Curso de Gestores e Auditores de Frota MOVE+**;
 - A aplicação do MOVE+ permitiu já identificar um **potencial médio de redução** de 13% do consumo específico do combustível e de 15% das emissões específicas de CO₂ nas frotas certificadas, traduzindo-se numa redução potencial de 2,8 MtCO₂ através da implementação das medidas de melhoria identificadas;
 - Elaborou-se um **estudo para estimar as emissões de CO₂ evitadas** através da utilização de hidrogénio verde numa cadeia de distribuição do Grupo Águas de Portugal.
- 
- MOVE+ (2T 2021)**
1 nova frota de viaturas ligeiras classificada
50 novas viaturas abrangidas
1 curso de gestores e auditores de frota MOVE+
15 formandos
6 novos gestores de frota MOVE+
1 novos auditores de frota MOVE+

MOVE+ (até ao final do 2T 2021)
25 frotas de viaturas ligeiras classificadas
5.193 viaturas abrangidas
8 cursos de gestores e auditores de frota MOVE+
120 formandos
63 gestores de Frota MOVE+
22 auditores de Frota MOVE+
- **Prossecução do desenvolvimento e operacionalização do sistema de classificação da economia circular, baseado numa avaliação integrada das eficiências energética, hídrica e material**
 - No âmbito da economia circular fez-se um pré-estudo para o desenvolvimento de uma **plataforma para a promoção da eficiência energética e uso eficiente de recursos** (ex. hídricos) nas empresas (incluindo industriais), passível de complementar o SGCIE

(interoperando com este) e com funcionalidades orientadas para o apoio técnico, capacitação e informação para profissionais e organizações. Com a publicação do novo diploma do SGCIE, que virá clarificar o possível contexto desta iniciativa nas atividades da ADENE, será avaliada a oportunidade de continuação e/ou as necessidades de adaptação deste trabalho;

- **Estabilizou-se a versão base da metodologia** de avaliação para a **classificação de economia circular**, com aplicação generalizada e adaptável a diferentes fileiras. O desenvolvimento do conceito envolveu várias Direções, processo que visou preparar a apresentação do conceito à tutela, logo que possível.
- **Apoio técnico à operacionalização de instrumentos de política pública no contexto dos sistemas geridos pela ADENE**
 - No decurso do segundo trimestre, e para além da **conclusão da análise das candidaturas** submetidas na 1ª fase do Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis, gerido pelo Fundo Ambiental, a ADENE deu **apoio técnico ao Fundo para a 2ª Fase do Programa**. Este consistiu na elaboração do regulamento para a 2ª Fase, em estreita colaboração com o Fundo Ambiental e com a Tutela (processo participativo e aberto aos principais *players* do setor); elaboração de documentos de apoio, sob o formato de *Perguntas & Respostas*, que permitirão um melhor conhecimento das particularidades exigidas para a submissão de candidaturas, e também as especificidades de cada uma das tipologias disponíveis; desenhado, teste e colocação em produção da nova plataforma para submissão (gestão, análise e avaliação) das candidaturas;
 - No âmbito da participação da ADENE na **Comissão Consultiva do Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2021-2030** (PENSAARP 2030), a ADENE manteve o seu contributo através da participação nas reuniões realizadas e de comentários ao Plano, congratulando-se pelos seus fatores de inovação, onde se destaca, como muito positiva, a integração de medidas de eficiência hídrica nos edifícios, i.e., do lado do consumo (incluindo redes prediais), além da eficiência hídrica e energética do lado da oferta (das entidades gestoras dos serviços de água).

2.1.2. Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas

- **Atividades de apoio ao desenho de políticas públicas**
 - Em cumprimento do procedimento interno de apoio ao desenho de políticas públicas, foram realizadas as seguintes atividades:
 - **Participação em processos de consulta pública**, incluindo no âmbito da iniciativa *Have Your Say* da Comissão Europeia, com

destaque para o Livro Verde Futuro do Trabalho e Concurso Público sobre Gestão de Frotas (eSPap);

- **Identificação, análise e divulgação interna de instrumentos de política pública** relevantes para a missão da ADENE (através de notícia na AdeNet e de mensagem de correio eletrónico tipificada "Os meus instrumentos de Política Pública");
- Continuação da participação no **grupo de trabalho para a Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética (ELPPE)**, do qual se destaca o contributo para a definição da própria Estratégia;
- Apoio ao desenvolvimento do regulamento e à implementação do **Aviso "Vale Eficiência", do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, enquadrado num conjunto de medidas que visam combater a pobreza energética e reforçar a renovação dos edifícios, a nível nacional;
- **Divulgação externa do papel da ADENE na operacionalização de políticas públicas** no âmbito de apresentações externas, entrevistas, artigos, entre outros veículos de informação, com destaque para a sessão na 4ª edição do curso *Advanced Management in Energy* da AESE Business School (AMEG).

• Operacionalização de programas e iniciativas

- No âmbito do **Poupa Energia**, procedeu-se à **implementação da funcionalidade** que permite a partilha nas redes sociais da simulação efetuada no portal e respetivo resultado, bem como à **atualização de tarifários**;

- De notar os **impedimentos externos** à concretização do esperado para o trimestre, nomeadamente a ausência de diretivas com as regras previstas na Lei n.º 5/2019 de 11 de janeiro, que impediram a execução do preconizado nos projetos financiados pelo Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), nomeadamente a obtenção dos dados da fatura de energia, bem como a ausência de resposta por parte da Agência para a Modernização Administrativa sobre a proposta de alteração/reformulação da medida SAMA no âmbito do projeto "A Informação da Energia";
- Verifica-se que o portal tem tido um **crescimento** em todos os



Poupa Energia (2T 2021)

28 posts na página de Facebook com alcance médio de **52 pessoas/dia**
71.269 novas visitas
203 novos utilizadores
31.844 novas simulações
333 novas adesões
146 €/ano de poupança média por mudança de tarifário através das simulações

Poupa Energia (até ao final do 2T 2021)

990.445 visitas
5.224 utilizadores
658.396 simulações
6.020 adesões
112 €/ano de poupança média por mudança de tarifário através das simulações

indicadores de monitorização com exceção ao indicador “Poupança média por mudança de comercializador”, tendo sido de 176€ no primeiro trimestre do ano e de 146€ no segundo trimestre. Este valor deve-se ao facto de os tarifários escolhidos pelos utilizadores terem uma poupança menos significativa, no entanto, continua a ser determinante na escolha do consumidor.

- **Operacionalização do Programa ECO.AP 2030**

- **Continuação das ações de acompanhamento** junto dos Coordenadores de Energia e Recursos (CER_ECO.AP) e entidades da Administração Pública para assegurar a designação dos Gestores de Energia e Recursos (GER), bem como para o procedimento para o registo das instalações e consumos no Barómetro ECO.AP;
- Elaboração, em parceria com a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) e APA, de **proposta de medidas para valorização da função do GER**;
- Realização de **Encontro com os CER_ECO.AP**, que contou com 19 participantes;
- Elaboração e disponibilização de **Relatórios de Estado da Arte da informação registada no Barómetro ECO.AP** às 19 áreas governativas (19 relatórios);
- Elaboração e disponibilização aos CER_ECO.AP de **Guião de Apoio para implementação do ECO.AP 2030**;
- Arranque dos trabalhos para **definição da estrutura dos Planos de Eficiência ECO.AP 2030** a disponibilizar às entidades públicas;
- Arranque dos trabalhos para **definição da dimensão dos materiais**, nomeadamente com a preparação de um questionário para avaliação do uso do papel;
- Estabelecimento de **contactos com as Operadores de Redes de Distribuição** (ORD) para recolha “automatizada” dos consumos de energia (elétrica e gás natural);
- Estabelecimento de contactos com outras entidades-chave para **interligação de bases de dados** (Direção-Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP), eSPap, Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), etc.);



Programa ECO.AP 2030 (2T 2021)

54 novos GER de entidades da Administração Pública Central registados no Barómetro ECO.AP

70 novas instalações registadas no Barómetro ECO.AP

19 participantes em ações de informação e esclarecimento sobre o ECO.AP 2030 e o Barómetro ECO.AP

2.431 novas sessões website

1.808 novos utilizadores website

Programa ECO.AP 2030 (até ao final do 2T 2021)

14 CER_ECO.AP

91 GER de entidades da Administração Pública Central registados no Barómetro ECO.AP

119 instalações registadas no Barómetro ECO.AP

110 participantes em ações de informação e esclarecimento sobre o ECO.AP 2030 e o Barómetro ECO.AP

10.517 sessões website

7.915 utilizadores website

- Desenvolvimento e implementação de **novas especificações para adaptar o Barómetro ECO.AP ao novo ECO.AP 2030**, incluindo funcionalidades de registo de consumos de gás natural, outros consumos e execução de ligações ao Sistema de Informação dos Organismos do Estado (SIOE);
 - **Assistência a entidades públicas** na definição de especificações técnicas de soluções eficientes e na validação de planos de medição e verificação (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) e Instituto Superior de agronomia(ISA));
 - **Auscultação à Comunidade ECO.AP** através de questionário sobre:
 - Constrangimentos sobre os Contratos de Gestão de Eficiência Energética, tendo obtido 27 respostas;
 - Identificação de medidas de eficiência a implementar nas respetivas entidades, tendo obtido 43 respostas.
 - Arranque dos trabalhos na **identificação de medidas de eficiência e requisitos de elegibilidade para futuros avisos** a preparar para financiar investimentos pelas entidades ECO.AP 2030;
 - De notar a impossibilidade em implementar os desenvolvimentos no Barómetro ECO.AP previstos no projeto "A Informação da Energia", cofinanciado pelo SAMA, devido a ausência de resposta pela AMA a pedido de alteração submetido no primeiro trimestre.
- No âmbito do apoio à disseminação das **Comunidades de Energia Renovável (CER)**, destacam-se as seguintes atividades:
 - **Conclusão da proposta de plano de ação** para as CER e partilha com a Secretaria de Estado da Energia;
 - **Presença e participação em webinars**, tais como: Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) – A caminho da concretização das CER; DECO – Rota da Energia; workshop do projeto europeu COME RES;
 - **Participação em sessões de trabalho** de projetos europeus em que a ADENE participa no grupo nacional de discussão (COME RES, coordenado pelo INEGI);
 - Preparação de conteúdos sobre CER para inclusão no portal Poupa Energia;
 - Auscultação de *stakeholders* por forma a recolha de informação sobre principais barreiras e possíveis soluções, bem como tecnologias em implementação.

2.1.3. Desenvolvimento e inovação

• Desenvolvimento e gestão de projetos técnicos de inovação

Prosseguiu-se a execução dos projetos europeus cofinanciados, incluindo a realização de reuniões de consórcio e a preparação de relatórios técnicos e financeiros, destacando-se, a realização das seguintes atividades por projeto:

- **X-tendo**, organização de *workshop* interno dedicado aos mecanismos de financiamento para a renovação energética de edifícios (56 participantes), bem como a apresentação no *workshop* promovido pela *Danish Energy Agency* (28 participantes). Submissão do relatório de desenvolvimento de metodologias das funcionalidades lideradas pela ADENE (financiamento e *one-stop-shop*) e do relatório sobre o desenvolvimento técnico da funcionalidade *Building Logbook* em Portugal;
- **Energy Push**, participação no *steering committee* e submissão do relatório de progresso técnico e financeiro;
- **Efficient Buildings**, acompanhamento do estabelecimento de parceria entre a cidade de Loulé e Agádir (Marrocos), bem como realização de reunião geral com 12 cidades do norte e sul do Mediterrâneo. Organização de *webinars*, nomeadamente, "*Building Renovation Passports and One-StopShops: How can public buildings benefit from them?*"; debate "Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética 2021-2050: a importância da habitação social"; sessão política de abertura "*Building strategies in local and regional authorities recovery plans: a major governance challenge*" no quadro dos *Efficient Building Digital Days* (54 participantes); e *Capacity Building Workshop PrioritEE* (43 participantes). Conclusão da criação do fórum de *stakeholders* - fase CONNECT - do *Efficient Schools Living Lab*, coordenado pela ADENE;
- **MeetMED II**, preparação dos termos de referência das atividades lideradas pela ADENE nas áreas da eficiência energética dos edifícios, do diálogo/parceria entre cidades mediterrânicas e do *nexus* água-energia;
- **Label 2020**, conclusão da formação *e-learning* para retalhistas (1.456 formandos; 27 posts nas redes sociais da ADENE com um alcance superior a 60.000 utilizadores; 70 artigos em vários meios media com informação sobre os recursos do projeto), organização de *webinar* para profissionais sobre a entrada em vigor da nova etiqueta energética, operação da campanha de comunicação nacional e coordenação das atividades de monitorização das campanhas nacionais nos 16 países parceiros do projeto;
- **HARP**, coordenação global do projeto e destaque para a organização e conclusão da 1ª fase da campanha de comunicação sobre aquecimento eficiente (mais de 1600 utilizadores no site aquecimentoeficiente.adene.pt; 9 posts em redes sociais; 162 etiquetas simuladas para sistemas de aquecimento existentes, o que se traduz em 30% do KPI global para Portugal). Monitorização dos resultados e *feedback* para preparação da segunda campanha a lançar em setembro de 2021;
- **ANTICSS**, participação em *workshops* de apresentação das conclusões dos ensaios laboratoriais e recomendações aos diferentes agentes de mercado;

- **EMOBICITY**, realização do 4º *workshop* técnico “*Promotion of e-mobility in low-integration fields*” (25 participantes), inicialmente previstos realizar em Ponta Delgada, Açores, bem como da 5ª reunião/*workshop* do projeto (40 participantes) e participação na reunião do consórcio e elaboração de relatório de progresso técnico e financeiro. Foram ainda publicadas notícias e artigos nas redes sociais da ADENE e no website do projeto;
 - **Odyssee-Mure**, atualização e criação de fichas sobre políticas nacionais transversais e setoriais (edifícios, indústria e transportes) e atualização de indicadores de eficiência energética aplicáveis aos setores dos edifícios, indústria, transportes e macroeconómicos nacionais, referentes a 2019;
 - **EMB3Rs**, participação na 1ª *European Comission Review Meeting*, que contou com a presença do *Project Officer* e com dois peritos avaliadores da CINEA, bem como participação na reunião do consórcio e elaboração de relatório de progresso técnico e financeiro. Continuação da coordenação do WP4 – *Specific platform demonstration* e do desenvolvimento da tarefa 4.7: *Overall Platform Functionalities in Super-User Mode*. De notar que este caso de estudo tem por objetivo a utilização da informação resultante do tratamento da Base de Dados do SCE e SGCIE, no que diz respeito à procura e oferta de calor/frio. O acesso à Base de Dados do SCE ainda não foi desbloqueado, uma vez que se encontra pendente do desenvolvimento de uma BGRI, tendo em vista a tarefa de agregação de informação e consequente cumprimento das regras do RGPD;
 - **B-WATER SMART**, conclusão da primeira versão da metodologia dos *Climate Ready Certificates* que inclui contributos e validação por parte de várias Direções da ADENE;
 - **Leap4SME**, realização de entrevista a um *Senior Leader* da ADENE, no âmbito da Tarefa 2.3 – *Energy audits market overview and main barriers to auditing SMEs*, participação no *Energy Audit Workshop* realizado no âmbito projeto, elaboração de contributos referentes à Tarefa 3.1 – *Identification of a methodology for an energy-related characterization of SMEs*, nomeadamente validação e listagem de novos KPI’s, do projeto;
 - **Coleopter**, consolidação e validação do diálogo territorial através de preparação de projetos de especialidade para as obras de requalificação dos edifícios piloto;
 - **Hospital Sudoe**, implementação da plataforma H.SUDOE40 e realização de ações de capacitação para técnicos hospitalares.
- No âmbito dos projetos europeus cofinanciados, merece referência para os projetos **Label 2020** e **HARP** a impossibilidade de promover campanhas pagas em social media e processos longos de aquisição de serviços, como é o caso da impressão das brochuras informativas sobre a nova etiqueta para distribuir junto da Direção-Geral do Consumidor, bem como o atraso na

conclusão da aplicação HARP, devido aos efeitos relacionados com a pandemia e a complexidade da aplicação.

- Igualmente, no âmbito dos projetos nacionais, merece referência:
 - **A Ciência de Dados da Energia**, a aguardar validação das atividades e do vínculo a estabelecer com as universidades previstas em sede de candidatura;
 - **AQUA MONITOR** e **A Informação da Energia**, mantiveram-se sem desenvolvimentos por se encontrarem pendentes de decisões relacionadas com questões formais.
- **Desenvolvimento e gestão de projeto de assistência técnica**
 - Deu-se o arranque formal do projeto **BundleUp Next**.
- **Participação na *European Energy Network (EnR)***
 - Garantiu-se a organização da reunião do grupo de trabalho *buildings* com foco na análise do programa Horizonte Europa com vista a identificar potenciais novos projetos, bem como a **participação da ADENE em reuniões de grupos de trabalho da rede**, nomeadamente do *Transport Working Group* e do *Energy Labelling Working Group*. Este último com a apresentação do projeto HARP e das metodologias de classificação energética de sistemas de aquecimento existentes. Destacam-se ainda as atividades desenvolvidas para o grupo do *Behaviour Change* (e.g., organização das EnR Sessions 1+2 da conferência BEHAVE 2020-2021 e produção do “*EnR catalogue of best practices related to behavioural insights*”) e do *Industry and Enterprises* (e.g., organização da “*EnR H2020 LEAP4SME Session*”).
- **Participação na Concerted Action Energy Performance of Buildings Directive V**
 - Organização, participação e elaboração dos relatórios de **4 sessões lideradas pela ADENE na 5ª reunião plenária** da Ação Concertada para a *Energy Performance of Buildings Directive (EPBD) V*, incidindo sobre os temas *Data protection issues, what does it mean for EPCs & Building Data; EPBD 2020 - Changes for the EPC schemes; Combining EPC and Smart Buildings; LTRS - Monitoring building stock and policy implementation*, nas quais participaram cerca de 250 participantes.
- **Apoio à conclusão do processo de transposição da diretiva EPBD**
 - Apoio à **conclusão do processo** de implementação do SCE 2.5 no âmbito da transposição da EPBD, através da publicação das respetivas peças legislativas que contaram como apoio e acompanhamento da ADENE (3 Portarias e 6 Despachos), da elaboração de um manual SCE,

da atualização do Portal SCE e da atualização de conhecimentos dos técnicos SCE.

- **Promoção de ações inovadoras com potencial de incorporação interna e desenvolvimento de novos projetos**

- Dar nota de que o atraso no lançamento das novas fontes de financiamento de projetos europeus de Inovação e Desenvolvimento atrasou esta tarefa, pese embora se tenha já iniciado neste trimestre a análise de oportunidades para a ADENE e o apoio à preparação de candidatura a projeto europeu (*Horizon Europe SSI Flexibility Systems*, com liderança da RVO Netherlands Enterprise Agency);
- No âmbito do projeto interno **nexus-edifícios**, procedeu-se ao levantamento de indicadores e métricas de avaliação das metodologias existentes de avaliação de eficiência hídrica e energética, relacionada com os usos da água, visando a preparação de uma metodologia de avaliação do *nexus* água-energia, aplicável a edifícios residenciais e compatível com o SCE;
- Publicação do **artigo científico** "*Influence of material choice, renovation rate, and electricity grid to achieve a Paris Agreement - compatible building stock: A Portuguese case study*" ² em revista científica Q1.

² <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0360132321001803>

2.2. Aposta no apoio técnico, na qualificação e informação ao cidadão

2.2.1. Formação e qualificação

• Desenvolvimento e consolidação das áreas formativas e de qualificação

- No âmbito da formação de técnicos do SCE, o segundo trimestre de 2021 correspondeu a uma **fase de transição legislativa**, com a publicação do Decreto-Lei n.º 101-D/2020 a 7 de dezembro de 2020. Neste contexto de mudança não foram disponibilizadas novas formações de PQ, tendo-se canalizado todos os esforços na **preparação de novos conteúdos formativos** para esta nova legislação;
- A atividade de exames de acesso à categoria profissional de PQ e Técnico de Instalação e Manutenção (TIM) foi retomada, tendo-se realizado um volume de exames elevado por forma a compensar os constrangimentos verificados no primeiro trimestre;
- Antes da entrada em vigor da nova legislação, realizou-se um conjunto de **formações gratuitas para atualização de conhecimentos, relativas à revisão legislativa do SCE**, abrangendo mais de oito centenas PQ, que representam a maioria dos PQ ativos. Estas formações contribuíram de forma muito relevante para a atualização de conhecimento dos técnicos, tendo sido considerada uma iniciativa essencial para o mercado;
- Este período foi caracterizado pela continuação dos constrangimentos da situação de pandemia, que impediu e condicionou parte da atividade de formação, tendo sido realizada apenas **formação em formato e-learning síncrono e assíncrono**. Com o intuito de diversificar a oferta formativa *e-learning*, foi desenvolvido e executado pela primeira vez um novo curso de Gestão de Energia na Indústria.
- Importa ainda destacar a continuidade da **formação à medida em formato e-learning síncrona** sobre eficiência energética, eficiência hídrica e gestão de energia, para a empresa OPERTEC, que atua na gestão e operação de edifícios;



Academia ADENE (2T 2021)

3 newsletters

Formação no âmbito do SCE (2T 2021)

111 exames PQ-I e PQ-II

119 exames TIM-III

69 PQ (pré-registo)

79 TIM (pré-registo)

2 formações complementares

830 formandos

Formação à medida (2T 2021)

1 sessão

12 formandos

Formação transversal (2T 2021)

1 curso de Gestão de Energia na Indústria

16 formandos

Formação no âmbito de outros sistemas ADENE (2T 2021)

- Foi também dado apoio a **formações no âmbito de outros sistemas** geridos pela ADENE, nomeadamente, cursos no âmbito do sistema CLASSE+, AQUA+ e MOVE+³;
- Foram promovidas diversas ações de divulgação, incluindo a **publicação de newsletters** junto de cerca de 3.000 subscritores, de *posts* nas redes sociais relativos à atividade da Academia ADENE e a cooperação com a Associação Nacional de Peritos Qualificados (ANPQ) no sentido da divulgação dos cursos e da concessão de condições preferenciais para os seus membros.



Figura 3 – Atividades da Academia ADENE

2.2.2. Educação e informação

• **CINERGIA - Centro de informação para a energia**

- No âmbito do CINERGIA, realizou-se o **arranque da Rota da Energia** em parceria com o Município de Sintra, onde estiveram presentes cerca de 120 participantes na sessão, representando os 4 públicos-alvo abrangidos: escolas, cidadãos, empresas e técnicos municipais. Esta sessão contou com a presença do Sr. Ministro do Ambiente e Ação Climática, que deu uma aula sobre energia e eficiência energética aos 60 alunos presentes na sessão;
- Ainda no segundo trimestre realizaram-se sessões para Escola Básica 2+3 de Álvaro Velho, Barreiro (90 alunos). Devido à situação pandémica, as sessões agendadas para o final do segundo trimestre foram adiadas. De notar que nesta fase **já se juntaram à Rota da Energia 6 municípios**: Sintra, Barreiro, Cascais, Torres Vedras, Tomar e Viana do Castelo;



Portal CINERGIA (2T 2021)
1.669 novas sessões
1.538 novos utilizadores

Portal CINERGIA (total até final do 2T 2021)
22.017 sessões
15.794 utilizadores

³ Ver atividades descritas na área de atuação gestão de sistemas e certificação

- Paralelamente à Rota da Energia, o CINERGIA foi convidado a realizar uma sessão de sensibilização sobre energia e ambiente na CM Sintra;
- No que respeita ao **Portal do CINERGIA**, procedeu-se à sua manutenção. De notar que a reformulação dos portais CINERGIA e Observatório da Energia está pendente por parte da AMA sobre a proposta de alteração/reformulação da medida SAMA ("A Informação da Energia").



Figura 4 – Atividades da Rota da Energia

• **Observatório da Energia**

- Publicou-se a terceira edição do anuário "**Energia em Números**", realizado em parceria com a DGEG e definiu-se, em conjunto com o Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Energia – GSEAEn, o âmbito e os objetivos do **novo estudo** do Observatório da Energia, cujo tema será "Estudo Integrado: Portugal, Espanha e Europa";
- No que respeita ao **portal do Observatório da Energia**, foram adicionados novos indicadores e atualizados os documentos legislativos. Adicionalmente, desenvolveram-se especificações técnicas para a reformulação do portal, tendo sido feita uma consulta informal ao mercado;
- Para **reforçar a comunicação** do Observatório da Energia e dar nota das suas potencialidades, foram criadas infografias, publicadas 2 notícias em jornais *online*, foi redigido o 2º artigo para "O Electricista" e agendadas as restantes publicações trimestrais de artigos para a revista. Adicionalmente, o Observatório retomou a publicação de uma *newsletter*, que abrange cerca de três centenas de subscritores, que terá periodicidade trimestral;
- Adicionaram-se 70 novas **publicações nas redes sociais** do Observatório da Energia, tendo sido registados mais de 650 novos seguidores e cerca de 560 novos visitantes.



Portal Observatório da Energia (2T 2021)

1 *newsletter*
4.394 novas sessões
3.779 novos utilizadores
280 novos dados inseridos
32 novos diplomas publicados

Portal Observatório da Energia (total até final do 2T 2021)

44.090 sessões
27.824 utilizadores
401.400 dados inseridos



Figura 5 - Atividades do Observatório da Energia

2.3. Reforço da cooperação e redes institucionais

2.3.1. Cooperação institucional

• Atividades no âmbito de eventos nacionais e internacionais

- Assegurou-se a **participação da ADENE** na *Public Hearing on "Decarbonisation of the energy system"* - ITRE, no *webinar "Africa's green future"* das EU-Africa Green Talks, nas sessões "Poupar é ganhar: Poupe energia!" (cerca de 4 centenas de participantes) e na Conferência *Consumers Go Green*, organizadas pela Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), bem como no júri do Prémio Escola Energy Up, da Fundação Galp.

• Atividades de cooperação institucional

- Assegurou-se a participação *online* em **reuniões institucionais** (e.g., Agência do Chile, RAMCC da Argentina, AMEE de Marrocos, CM Loulé e CM Odivelas) e em **reuniões dos órgãos sociais** de agências locais e regionais de energia e outras associações das quais a ADENE que é associada (e.g., S. ENERGIA, AdEPorto, eseia, ENERGAIA, CBE, AGENEAL, AMESEIXAL);
- Assegurou-se a participação na revisão do Indicador 18 – Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal do programa ECOXXI, promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa – ABAE, através da proposta de mais de 20 sugestões de melhoria do indicador e respetivos subindicadores, visando uma avaliação mais objetiva ou melhorar a perceção pelos municípios do objetivo do indicador, em particular, o tipo de informação/dados a serem disponibilizados. Deu-se continuidade à colaboração com a IMOEDIÇÕES, empresa responsável pela organização das Semanas da Reabilitação Urbana de Lisboa e do Porto, assim como pelas publicações na "Vida Imobiliária" e "Público Imobiliário";
- Preparou-se a primeira proposta da **Estratégia de Cooperação da ADENE**, documento que perspetiva as prioridades geográficas, os objetivos específicos, os atores institucionais e *stakeholders* envolvidos, assim como as principais áreas temáticas da cooperação institucional e um conjunto de linhas de intervenção e atividades a desenvolver no triénio 2021-2023;
- Fez-se o **acompanhamento e dinamização do protocolo** a celebrar entre o INE e a ADENE, no âmbito do Inquérito ao Consumo de Energia no Setor Doméstico 2020 (ICESD).

2.3.2. Dinamização de redes

- **No âmbito das atividades de dinamização de redes institucionais** foram promovidas atividades para sessões como, o *EnR-EIB Training Workshop*, a 1st *EnR Troika Plus & WG Chairs online meeting*, a *EnR M69 Regular meeting*, a 2nd *Troika Plus meeting* e a *EnR-EC Round Table on Smart Sector Integration*. Nesta última, que incluiu representantes da Comissão Europeia, apresentou-se o *EnR Report on Smart Sector Integration* e debateram-se oportunidades de

colaboração com a DG ENER. Assegurou-se também a participação na primeira reunião do *Steering Committee* do estudo "*Industry Decarbonisation*", promovido pela ADEME no âmbito do plano de atividades da EnR Presidency 2021, e a integração na equipa de avaliação da candidatura de adesão da Agência de Energia da Lituânia à rede EnR.

2.4. Aproximação à sociedade

- No âmbito do **reforço da comunicação**, potenciou-se a presença da ADENE nas redes sociais e foi criada, no Instagram, a campanha de responsabilidade social #irmaisalem.
- Foi **reforçada a visibilidade** da ADENE através da multiplicação de artigos de opinião e entrevistas nos *media* e em fóruns internacionais, com destaque para Intervenção do Presidente da ADENE no Parlamento Europeu - *Descarbonization of the Energy System*. Assegurou-se o lançamento do Portal casA+ para profissionais, bem como o apoio a eventos de projetos técnicos e a presença da ADENE no *WATER World Forum for Life* com o Palco ADENE e as diárias participações dos seus técnicos e membros do Conselho de Administração.
- Iniciou-se ainda o procedimento para a contratualização da realização do **documentário ADENE**, dos **prémios ADENE** e **conferência ADENE** e apresentou-se proposta para o *rebranding* da marca, posicionamento da ADENE e criação de novo *website* ADENE.
- A nível da **comunicação interna**, continuou-se o evento *PartyLha*, um espaço de união de todos os colaboradores da ADENE, em formato digital.

Aproximação à sociedade (2T 2021)

32.329 utilizadores no *website* ADENE

20.094 subscritos na *newsletter*

22 artigos e entrevistas

153 fontes de informação

324 de alcance

Presença da ADENE nas redes sociais (2T 2021)

10.453 seguidores no *Facebook*

24.724 seguidores no *LinkedIn*

460 seguidores no *Instagram*

Comunicação interna (2T 2021)

90 participantes, em média, nas sessões *PartyLha*



Figura 6 - Atividades de aproximação à sociedade

2.5. Capacitação interna e desenvolvimento organizacional

2.5.1. Recrutamento e capacitação de valor acrescentado

• Recursos humanos

- No sentido da dotação da ADENE de recursos humanos altamente qualificados e adaptados à sua missão e necessidades emergentes, lançaram-se diversos processos de recrutamento e seleção dos quais resultaram na **admissão de 3 colaboradores**, havendo ainda outros processos em curso e alguns só terão impacto direto no próximo trimestre;
- A melhoria contínua e o reforço das competências técnicas, comportamentais e de gestão foram asseguradas através de **formação interna e de formação especializada**;
- Neste sentido, realizaram-se 4 ações de formação especializada em formato *e-learning* (sobre ergonomia, fatores de riscos psicossociais e gestão de stresse - teletrabalho e riscos biológicos; módulo II do CCP; relatório único e Sistema de Normalização Contabilística (SNC) vs Sistema de Normalização Contabilística (SNC – AP) em que estiveram envolvidos 119 colaboradores, num total de 458 horas. De notar que está prevista uma aposta superior nos próximos trimestres por de forma a dar resposta às necessidades de formação demonstradas pelos colaboradores, quer nas componentes técnicas, quer comportamentais;
- Deu-se início à elaboração do **Plano para a Igualdade de Género e Não Discriminação**.

Recrutamento e seleção (2T 2021)

3 admissões

3 saídas

126 colaboradores

Formação contínua (2T 2021)

4 ações de formação especializada

458 horas

119 formandos

94% colaboradores abrangidos

4 horas formação / colaborador

• Recursos Materiais

- Assegurou-se a **marcação de viagens e alojamentos** para os colaboradores da ADENE e do Contrato-Programa com a DGEG, a manutenção da frota da ADENE, bem como todos os serviços externos necessários à execução das atividades correntes da ADENE;
- Deu-se continuidade à elaboração do **regulamento do Fundo Maneio** e ao processo de contratação de serviço de testagem Covid 19 como resposta ao Plano de Promoção da Operacionalização da Estratégia de Testagem em Portugal_SARS-CoV-2⁴.

⁴ https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2021/04/POETP_20.04.2021.pdf

- **Responsabilidade social**

- No seguimento do levantamento e respetivo diagnóstico da organização, prosseguiu-se para a definição da **matriz de valor de responsabilidade social** e para a continuação da elaboração do Plano de Responsabilidade Social, tendo em conta a definição de medidas a implementar até final de 2021 e alinhamento da Responsabilidade Social com outros planos e documentos estratégicos da ADENE.

2.5.2. Digitalização e sistemas de informação

- **Digitalização**

- Deu-se continuidade às intervenções ao nível da **manutenção evolutiva e corretiva**, quer na implementação de *features*, quer na resolução de *bugs* reportados. Nestes trabalhos também está incluída a adaptação das configurações de alguns portais à **reestruturação da rede informativa**;
- De destacar o envolvimento no **processo de transposição da diretiva EPBD**, bem como a realização de dois grandes desenvolvimentos, solicitados até à data pela tutela no que diz respeito aos **leilões solares**, nomeadamente a disponibilização do portal em inglês e a possibilidade do envio de emails, compostos pelo júri, a partir da plataforma.

- **Sistemas de segurança, das infraestruturas e do apoio técnico e suporte**

- A ADENE sofreu um **ataque informático**, em maio, o que implicou a recuperação de informação, reestruturação da rede informática, redefinição de acessos e a implementação de novas medidas de segurança durante o resto do trimestre. De destacar cerca de 120 reinstalações de computadores dos colaboradores, a reinstalação de todo o sistema de pagamentos e ERP Primavera com maior capacidade. Nesta sequência, foram ainda realizados procedimentos para a aquisição de um sistema de *backup* externo e ativação de dupla autenticação para o acesso de VPN. Foi também assegurado o apoio jurídico na resposta ao ataque informático, incluindo o reporte do mesmo a todas as entidades competentes e contributo para o respetivo relatório de ocorrência, em particular em matérias de proteção de dados pessoais e *ciber* segurança;
- Muito embora necessário para dar o **salto tecnológico na infraestrutura interna** da ADENE, os equipamentos adquiridos não deram entrada ainda no segundo trimestre do ano, pelo que a tarefa foi adiada;
- O segundo trimestre continuou sem registar **evolução tecnológica** devido ao atraso registado nos procedimentos de contratação pública e continuou-se a aguardar a aquisição de *datacenter* externo por forma a afetar positivamente o desempenho e a segurança dos portais.

2.5.3. Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte

- **Atividades no âmbito da melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte**
 - A implementação da nova solução do ERP Primavera e respetiva parametrização implicou a necessidade de atualização de diversas funcionalidades e *web services* de ligação aos diversos Portais da ADENE, trabalhos que se prevêem prolongar durante o corrente ano;
 - Execução, acompanhamento e reporte financeiro dos projetos internos e dos projetos com financiamento internacional.

2.5.4. Qualidade da gestão e dos processos

- **Atividades no âmbito da qualidade da gestão e dos processos**
 - No domínio do **reforço da qualidade da gestão interna**, destaca-se a preparação da documentação de suporte à atividade do Conselho de Administração; a continuação do levantamento e desenho de processos internos, designadamente na área da Contratação Pública, que contou com a continuação da preparação do novo fluxo dos processos de contratação e a da preparação do Manual de Processos de Contratação da ADENE; a definição do *layout* para o repositório de informação a incluir na AdeNet; o acompanhamento dos trabalhos para criação do Sistema de Gestão Documental; continuação dos trabalhos para a Política de Dados. Assegurou-se ainda o apoio ao estudo e discussão sobre o papel da ADENE no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e negociação de novos contratos a celebrar para assegurar o apoio técnico da ADENE ao Fundo Ambiental no âmbito de projetos PRR, nomeadamente o Aviso Programa Edifícios Mais Sustentáveis 2.^a fase. Foram também enviados, via Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, pedidos de assunção de encargos plurianuais sujeitos a portaria de extensão de encargos e sujeitos a despacho de autorização da tutela. Prosseguiram-se os trabalhos para a elaboração do PAO 2021-2023 e do RAC 2020 e deu-se início à elaboração dos REOT 2021;
 - Na ótica do desenvolvimento organizacional, destaca-se participação em atividades conjuntas no âmbito do Regulamento 2018/1724 do Parlamento Europeu e do Conselho⁵, sob a égide da Agência para a Modernização Administrativa, relativo à criação de uma Plataforma Digital Única - Single Digital Gateway, bem como o desenvolvimento do Código de Ética e Boa Conduta, da Política de Prevenção e Combate ao Assédio, da atualização do Manual de Acolhimento e da Jornada do Colaborador;
 - No âmbito do **contacto com o cidadão** salienta-se a continuação da elaboração de peças do concurso público internacional com vista à

⁵ https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=uriserv:OJ.L_.2018.295.01.0001.01.ENG

- aquisição de novo fornecedor para o Centro de Atendimento a Clientes, bem como a participação no júri de Concurso;
- Durante o segundo trimestre de 2021 o **Centro de Atendimento a Clientes** manteve o seu funcionamento em teletrabalho apesar dos condicionalismos introduzidos pela pandemia de COVID19 e dos problemas verificados nos sistemas informáticos da ADENE. Em relação aos últimos, o facto do CSC utilizar ferramentas na “cloud” quer da ADENE (CRM), quer do prestador de serviços de *outsourcing* (plataforma de atendimento), permitiu que praticamente não houvesse impacto operacional na disponibilidade do serviço prestado. Foi prestado serviço de apoio de 1ª linha nos canais telefónico, email e chat, a todas as atividades da ADENE, OLMC, DGEG – Autoconsumo e apoio de 1ª linha ao Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis, até 15 de junho e por decisão do Fundo Ambiental. Durante este trimestre o CSC deu ainda apoio à implementação do novo formato de atendimento do Programa de Apoio a Edifícios mais Sustentáveis do Fundo Ambiental, minimizando assim os impactos da mudança da 1ª linha para uma nova equipa. No final do segundo trimestre dispunha-se de uma equipa composta por 11 assistentes e 1 supervisor;
 - Foram tratadas 23.973 interações recebidas pelos vários canais, das quais 14.100 foram chamadas telefónicas ou chat e 9.873 foram emails;
 - Atingiu-se o **service level** a 30seg de 76,75%, abaixo do objetivo de 80% definido, e uma taxa de abandono de chamadas de 5,3%, inferior ao objetivo definido de 5%, ambos resultado da pressão sentida no serviço de atendimento do Centro de Atendimento a Clientes, ocorrida principalmente no mês de junho, em resultado de problemas informáticos da ADENE. De referir ainda que os maiores volumes de interações recebidos no mês de junho tiveram ainda o contributo do lançamento do novo aviso do Fundo Ambiental, o qual, apesar de já não suportado em 1ª linha pelo CSC, originou ainda um volume relevante de chamadas;
 - O tempo médio de resolução dos emails recebidos foi de 2 dias, sendo que neste tempo se inclui o tratamento efetuado por outras áreas da ADENE, sempre que necessário. No caso dos emails tratados exclusivamente pelo Centro de Atendimento a Clientes o tempo médio de resolução foi de 0,67 dias;
 - A evolução dos principais indicadores encontra-se refletida na figura abaixo.

Centro de Atendimento a Clientes (2T 2021)

11 assistentes

1 supervisor

23.973 interações recebidas

14.100 chamadas telefónicas ou chat

9.873 emails

30 seg de 76,75% *Service Level*

5,3% taxa de abandono

2 dias resolução dos emails

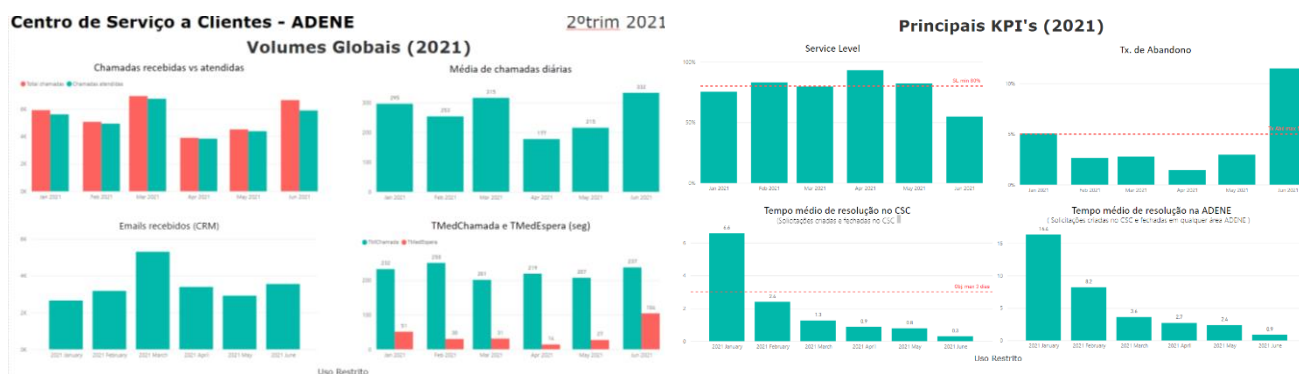


Figura 7 – Atividades do Centro de Serviço a Clientes

2.6. Operador logístico de mudança de comercializador

- O segundo trimestre foi marcado pela **melhoria e estabilização do funcionamento do Portal OLMC**, garantindo a articulação operacional e técnica entre OLMC e E-Redes. Efetuaram-se várias reuniões operacionais de avaliação do comportamento de pedidos que nos sistemas antigos (Portal GPMC EL) tinham melhor desempenho que os mesmos processos no atual Portal OLMC EL. Foram também realizadas um conjunto de reuniões, entre Comercializadores, OLMC e E-Redes, por forma a analisar a otimização e aumento da eficácia na comunicação integrada de mensagens entre OLMC e ORD - E-Redes. Deste trabalho resultou a melhoria no desempenho integrado do OLMC e E-Redes nas respostas a pedidos dos comercializadores. Com a estabilização de funcionamento do Portal OLMC EL, foi realizada a transição entre a antiga codificação de entidades no mercado do Sistema Nacional de Gás (SNG) e a Codificação do Registo Individualizado de Agente (CRIA) da ERSE, e a preparação de todos os intervenientes do mercado do SNG para a adoção do CRIA na troca de mensagens entre entidades.
- Foram iniciadas as **atividades de preparação de fusão/transferência de carteiras de clientes entre comercializadores**. Este trabalho requereu a articulação meticulosa da abordagem a seguir nestes casos, junto da ERSE e dos ORD de Sistema Elétrico Nacional (SEN) e SNG.
- Foram iniciados os trabalhos de **articulação entre o OLMC e o Gestor Integrado de Garantias (GIG)** por forma a garantir a implementação faseada das determinações regulamentares existentes na Diretiva Nº 7 de 2021 da ERSE, que prevê uma comunicação do GIG ao OLMC sempre que existam pedidos de inibição de aumento de carteira de clientes para agentes de mercado, comercializadores do SEN e do SNG que estejam em situação de incumprimento.
- Na sequência da solicitação da ERSE, ao OLMC, relativa à preparação de uma auditoria ao cumprimento dos procedimentos de mudança de comercializador, foram realizadas um conjunto de reuniões com a ERSE para validar a **preparação das peças do procedimento de aquisição dos serviços de auditoria**.
- Com as alterações na legislação da **Tarifa Social da Energia no SEN e SNG**, que decorreram no primeiro trimestre de 2021, os procedimentos de atribuição trimestrais passaram a ter periodicidade mensal, tendo o OLMC o papel de interface entre os mercados de energia do SEN e do SNG e a DGEG, sendo que ao OLMC incumbe a orquestração das atividades a realizar nos mercados de energia. Foram também realizadas reuniões com a DGEG, por forma a identificar e criar condições de implementação de um conjunto de melhorias no controlo dos processos de atribuição automática da Tarifa Social da Energia.

Tabela 1 – Rendimentos e gastos do OLMC

Unidade €

OPERADOR LOGÍSTICO DE MUDANÇA DE COMERCIALIZADOR	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2020 vs 2021 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	PAO vs Exec (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)	
Rendimentos	520 882	643 702	590 267	13,3%	-8,3%	1 931 105	30,6%
Gastos Totais	493 812	627 318	588 161	19,1%	-6,2%	1 881 953	31,3%
Resultado	27 071	16 384	2 105	-92,2%	-87,1%	49 152	4,3%

2.7. Execução de Contrato-Programa com a DGEG

No âmbito da execução do contrato-programa com a DGEG foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- apoio na gestão operacional e fiscalização do funcionamento do SGCIE e na realização de visitas técnicas para a verificação das metas de melhoria dos PREn;
- apoio à implementação do Eco.AP;
- apoio a serviços de atendimento telefónico e outros (*Call-Center*);
- apoio aos leilões de capacidade renovável;
- apoio à promoção de políticas públicas no âmbito da eficiência energética, das CER e do combate e mitigação da pobreza energética.

Tabela 2 – Rendimentos e gastos da execução de Contrato-Programa com a DGEG

Unidade: €

EXECUÇÃO DE CONTRATO-PROGRAMA COM A DGEG	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2020 vs 2021 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	PAO vs Exec (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)	
Rendimentos	100 730	230 930	146 802	45,7%	-36,4%	461 860	31,8%
Gastos Totais	100 730	230 930	146 802	45,7%	-36,4%	461 860	31,8%
Resultado	0	0	0			0	

3. RECURSOS HUMANOS

No segundo trimestre de 2021 continuou-se a registar desafios colocados à gestão de pessoas decorrentes da pandemia causada pela COVID-19, mantendo-se o regime de **teletrabalho**.

No que concerne à evolução de Recursos Humanos, no final do segundo trimestre de 2021, a ADENE apresentava um **total de 126 colaboradores**, menos 24 do que o previsto para o ano, refletindo uma execução de 84% face à previsão em PAO para 30/06/2021. Registaram-se 3 saídas e 1 entrada nas Direções técnicas, bem como 2 entradas nas Unidades de suporte.

Tabela 3 – Quadro de pessoal

Quadro de pessoal	01/01/2021	PAO 2021	Execução 2º Trimestre			01/01/2021 Vs 30/06/2021		Comparação 30/06/2021 Vs PAO 31/12/2021
		31/12/2021	30/06/2021	Admissões	Saídas	Acréscimo	Evolução	
Direções técnicas	50	60	45	1	3	-5	-10%	75%
Direções de apoio funcional	16	19	16	0	0	0	0%	84%
Unidades de suporte	55	66	60	2	0	5	9%	91%
Sub-total I	121	145	121	3	3	0	0%	83%
PNAEE	3	3	3	0	0	0	0%	100%
CP DGE	2	2	2	0	0	0	0%	100%
Sub-total II	5	5	5	0	0	0	0%	100%
LSV	3	3	3	0	0	0	0%	100%
Total s/ LSV	126	150	126	3	3	0	0%	84%
Total	129	153	129	3	3	0	0%	84%

Independente da situação pandémica vivenciada, foram geridos vários **processos de recrutamento** e admissão para colmatar necessidades de pessoal decorrentes da previsão de crescimento e resultantes de várias saídas que ocorreram. Até 30 de junho, ingressaram na ADENE 3 colaboradores e saíram outros 3, sendo que o quadro de pessoal da ADENE era constituído por 126 colaboradores ao serviço com vínculo contratual (crescimento de 2% em relação a 2020) e 3 colaboradores com contratos de

trabalho suspensos por cedência de interesse público/comissão de serviço externa ou licença sem vencimento. Face ao início do ano 2021, não há alteração ao número total de colaboradores.

Tabela 4 - Evolução de pessoal ativo por tipologia de relação profissional

Tipologia de relação profissional ⁽¹⁾	01/01/2021	PAO 2021	Execução 2º Trimestre			01/01/2021 Vs 30/06/2021		Comparação 30/06/2021 Vs PAO 31/12/2021
		31/12/2021	30/06/2021	Admissões	Saídas	Acréscimo	Evolução	
Sem termo	68	93	65	0	2	-3	-4%	70%
Termo certo	44	35	45	1	1	1	2%	129%
Termo incerto	5	14	6	2	0	1	20%	43%
Comissão serviço ⁽²⁾	7	1	7	0	0	0	0%	700% ⁶
Cedência interesse público	1	4	2	0	0	1	100%	50%
Estágio/bolsa	1	3	1	0	0	0	0%	33%
Total NPS ⁽³⁾	126	150	126	3	3	0	0%	84%
LSV sem termo ⁽⁴⁾	3	3	3	0	0	0	0%	100%
Total	129	153	129	3	3	0	0%	84%

1) A tipologia de relação profissional prevista em PAO pode ser alterada para contrato sem termo sempre que se verificarem os pressupostos obrigatórios do Código de Trabalho relativamente ao assegurar de necessidades emergentes de trabalho, ou ser alterado o termo certo ou incerto, dependendo do enquadramento específico enquadrável no Código de Trabalho. O mesmo se aplica a Comissões de Serviço.

2) Contratos de Comissão de Serviço que não tenham como pressuposto um Contrato de Trabalho sem termo antes e/ou após o Contrato de Comissão de Serviço.

3) Neste NPS incluem-se as pessoas ao serviço com contrato de trabalho, que segue as definições de registo do SIOE, bem como as Bolsas ao abrigo do Regulamento FCT, Estágios Profissionais e Estágios Curriculares.

4) Número de pessoas com vínculo contratual à ADENE, mas em que o contrato de trabalho se encontra temporariamente suspenso por Cedência por Interesse Público/Comissão de Serviço Externa ou Licença sem Vencimento.

No segundo trimestre do ano verificou-se um significativo equilíbrio ao nível da **distribuição de colaboradores por género** (61 mulheres e 65 homens). No que respeita às **habilitações literárias**, há um evidente predomínio de licenciados e

⁶ Esta variação prende-se com um ajuste nos dados da tipologia de relação profissional de alguns colaboradores face ao previsto no PAO 2021-2023

detentores de mestrado. As **faixas etárias** predominantes são 30 a 39 e 40 a 49 anos, as quais, em conjunto, abrangem cerca de 60% dos colaboradores.

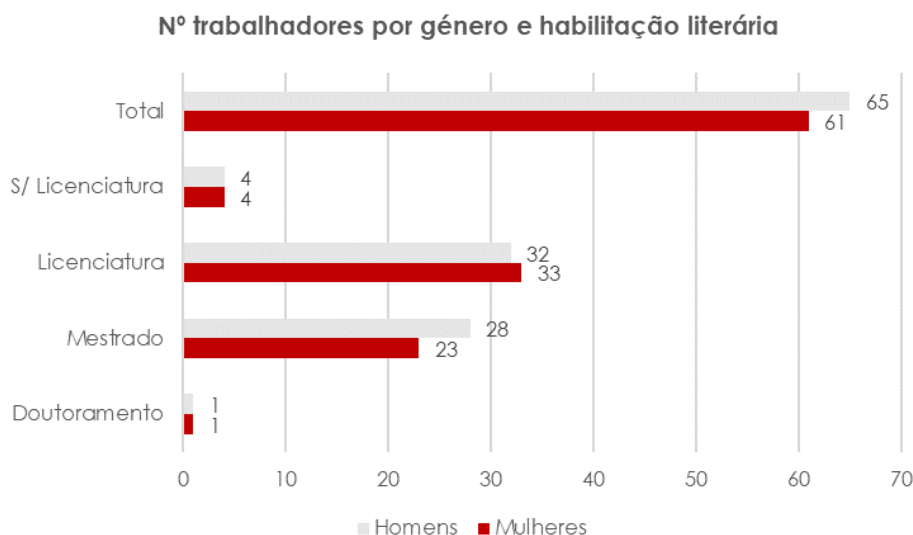


Figura 8 - Número de colaboradores por género e habilitação literária



Figura 9 - Número de colaboradores por escalão etário

Ao nível da **distribuição por categoria profissional**, verifica-se que no segundo trimestre do ano a distribuição de mulheres e homens em cargos dirigentes era equilibrada (17 mulheres e 16 homens), embora se verifique um predomínio dos homens em cargos dirigentes de 1ª linha (3 mulheres e 8 homens).

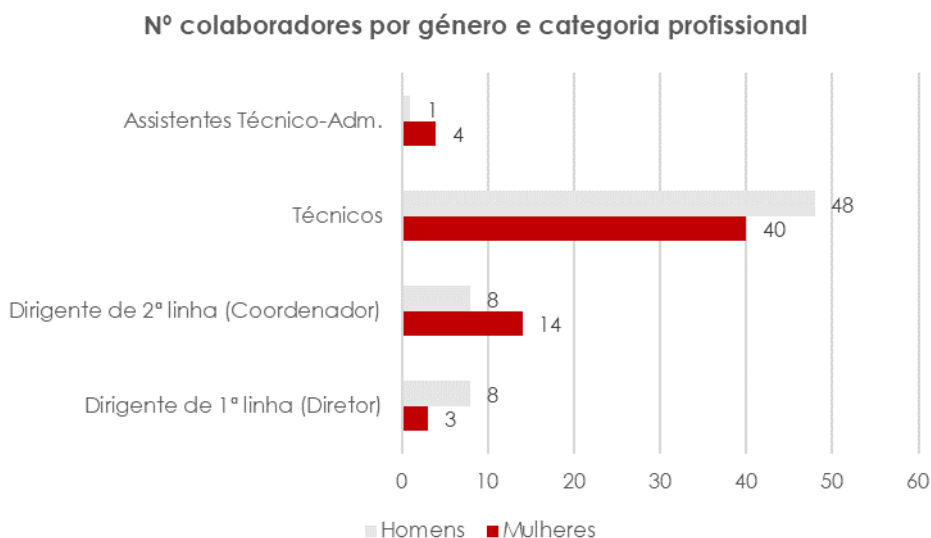


Figura 10 - Número de colaboradores por género e categoria profissional

Por via da classificação pelo INE no final de 2019, enquanto Entidade Pública Reclassificada, a ADENE passou a estar enquadrada no perímetro orçamental do Estado e, por isso, sujeita ao cumprimento das disposições de execução orçamental previstas, para efeitos de apuramento das contas públicas. Perante este facto, a ADENE submeteu em 2020 à Direção-Geral do Orçamento (DGO), a sua proposta de Orçamento para o ano de 2021. De entre as diversas rubricas inscritas na proposta de Orçamento, a rubrica "Prémios de Desempenho", foi uma das que sofreu alteração na versão final de Orçamento aprovada pela Assembleia da República (Lei n.º 75-B/2020), tendo a dotação inicial proposta ficado bastante reduzida. Contudo, e embora as restrições verificadas ao nível das verbas orçamentadas, foi continuado o estudo no âmbito do **Sistema de Gestão de Desempenho**, visando o modo de atribuição de prémios aos colaboradores da ADENE no sentido de valorizar coletiva e equitativamente o esforço acrescido de todas e todos na manutenção do desenvolvimento da sua atividade com a mesma regularidade e níveis de entrega e serviço, em condições adversas e adaptativas.

No segundo trimestre de 2021, e embora ainda em contexto de teletrabalho, foram fomentadas, não só **oportunidades de desenvolvimento através de processos de mobilidade entre Direções ou Unidades**, mas também em termos de **aperfeiçoamento das competências funcionais e pessoais**. Neste sentido, continuou-se o **primeiro ciclo de formação interna** ADENE, organizado com o apoio de algumas áreas, lecionado por colaboradores ADENE e com a participação de todos. Realizaram-se também **quatro ações formativas em regime externo** que decorreram em formato *online*, proporcionando oportunidades de formação a 119 colaboradores, num total de 450 horas. Estas ações abrangeram 94% dos colaboradores, perfazendo uma média por colaborador que participa em formação de cerca de 4 horas.

Nas tabelas seguintes, identifica-se a contribuição real dos colaboradores no segundo trimestre, utilizando uma base de Equivalente a Tempo Integral (ETI)⁷ pelas principais atividades desenvolvidas em cada uma das vertentes Energia, Eficiência Hídrica e U-OLMC. Desta tabela, verifica-se que até ao final do segundo trimestre a percentagem da execução global dos ETI previstos no PAO para o ano de 2021 se situa nos 44%.

Tabela 5- Evolução ETI pelos 3 eixos de reporte, ano 2021

	Energia			Hídrica			OLMC			Total		
	PAO	Exec. até T2 2021	% Execução	PAO	Exec. até T2 2021	% Execução	PAO	Exec. até T2 2021	% Execução	PAO	Exec. até T2 2021	% Execução
	-1	-2	(3)=[(2)/(1)]*100%	-4	-5	(6)=[(5)/(4)]*100%	-7	-8	(9)=[(8)/(7)]*100%	-13	-14	(15)=[(14)/(13)]*100%
Atividades ADENE	132,1	55,17	42%	8,2	3,24	40%	9,7	4,75	49%	150	63,17	42%
PNAEE	-	0,04	-	-	-	-	-	-	-	-	0,04	0%
CP-DGEG	-	2,22	-	-	-	-	-	-	-	-	2,22	0%
Total	132,1	57,43	43%	8,2	3,24	40%	9,7	4,75	49%	150	65,43	44%

⁷ No cálculo de ETI a ADENE considera como referência o valor médio de 1681,75h úteis de trabalho anuais, tendo em consideração que o valor bruto de horas anuais trabalháveis em 2021 se situa entre os 1627,5h para contratos de trabalho com 37,5h/semanais e as 1736h para os com 40h/semanais. Por esta razão, a comparação direta do valor de ETI com o valor do número de pessoas ao serviço resulta, sempre, ligeiramente distinta.

Tabela 6 - ETI por áreas de atuação, segundo trimestre 2021

Áreas de atuação	Energia	Hídrica	OLMC
Integração de áreas e relação com a política pública	15,16	1,43	2,12
Gestão de sistemas e certificação	9,97	0,64	-
Apoio ao desenho e à implementação de políticas públicas	3,01	-	2,12
Desenvolvimento e inovação	2,18	0,79	-
Aposta no apoio técnico na qualificação e informação ao cidadão	2,8	0	0
Formação e qualificação	1,81	-	-
Educação e informação	0,99	-	-
Reforço da cooperação e redes institucionais	0,48	0	0
Cooperação institucional	0,48	-	-
Dinamização de redes	-	-	-
Aproximação à sociedade	1,56	0	0
Reforço da comunicação	1,56	-	-
Capacitação interna e desenvolvimento organizacional	7,53	0	0
Recrutamento e capacitação de valor acrescentado	0,98	-	-
Digitalização e sistemas de informação	1,41	-	-
Melhoria contínua do sistema orçamental e de reporte	0,92	-	-
Qualidade da gestão e dos processos	4,22	-	-
Total	27,53	1,44	2,12

4. EXECUÇÃO FINANCEIRA

4.1. Resultados

Nos dois primeiros trimestres de 2021, verificou-se um resultado líquido positivo de 4.331.752 €. As prestações de serviços mais do que duplicaram o seu valor comparativamente ao trimestre anterior, tendo registado no atual período o montante de 3.393.189 €. O resultado do trimestre, inclui a valorização líquida da carteira de ativos sob gestão da CaixaGest. Este valor, está acima do que foi previsto para o segundo trimestre de 2021 em cerca de 104%. Considerando o período homólogo, registou-se, igualmente, uma valorização líquida positiva da carteira de ativos sob gestão da CaixaGest, embora em menor valor.

Tabela 7 – Ativos Financeiros

Unidade €

Ativos Financeiros	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2020 vs 2021 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	PAO vs Exec (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)	
Aumentos de justo valor	1 065 048	787 205	1 727 022	62,2%	119,4%	1 574 409	109,7%
Reduções de justo valor	587 763	0	117 814	-80,0%		0	
Valorização líquida	477 285	787 205	1 609 208	237,2%	104,4%	1 574 409	102,2%

À semelhança do ocorrido no primeiro trimestre de 2021, a valorização líquida da carteira de ativos, continua a contribuir de forma positiva para o resultado líquido do período.

4.2. Rendimentos e gastos totais

O desempenho financeiro do segundo trimestre de 2021, regista uma evolução positiva dos rendimentos face ao mesmo período do ano de 2020 (+30,9%), ficando em linha com o previsto.

Ao nível dos gastos regista-se uma variação de -8,4% face a 2020 e a uma variação de cerca de -51,7% comparativamente com o previsto. Esta variação, face ao previsto está relacionada com a prevalência da pandemia e ainda com a necessidade de atualização de diversos contratos com fornecedores.

O resultado, é significativamente influenciado pelas variações positivas da receita e pela variação negativa dos gastos, apresentando um crescimento de cerca de 117% face ao mesmo período do ano de 2020.

Tabela 8 – Rendimentos e gastos por Eixo de Reporte

Unidade €							
VERTENTE - Rendimentos e Gastos	2020 Executado (1)	2021 PAO (2)	2021 Executado (3)	Variações %		2021 PAO Ano (6)	% Execução (7)=(3)÷(6)
				2020 vs 2021 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	PAO vs Exec (5)=[(3)-(2)]÷(2)		
ENERGIA							
Rendimentos	5 821 919	8 015 629	7 619 505	30,9%	-4,9%	16 031 258	47,5%
Gastos Totais	3 709 464	6 983 869	3 169 159	-14,6%	-54,6%	13 967 737	22,7%
Resultado	2 112 456	1 031 761	4 450 346	110,7%	331,3%	2 063 521	215,7%
HÍDRICA							
Rendimentos	21 247	113 539	122 733	477,6%	8,1%	227 078	54,0%
Gastos Totais	165 605	362 487	243 433	47,0%	-32,8%	724 973	33,6%
Resultado	-144 358	-248 948	-120 700	-16,4%	-51,5%	-497 895	24,2%
OLMC							
Rendimentos	520 882	965 553	590 267	13,3%	-38,9%	1 931 105	30,6%
Gastos Totais	493 812	940 977	588 161	19,1%	-37,5%	1 881 953	31,3%
Resultado	27 071	24 576	2 105	-92,2%	-91,4%	49 152	4,3%
TOTAL							
Rendimentos	6 364 049	9 094 721	8 332 505	30,9%	-8,4%	18 189 441	45,8%
Gastos Totais	4 368 881	8 287 332	4 000 753	-8,4%	-51,7%	16 574 663	24,1%
Resultado	1 995 168	807 389	4 331 752	117,1%	436,5%	1 614 778	268,3%

No que respeita aos rendimentos, o eixo de reporte Energia manteve o seu peso no total de rendimentos da ADENE, comparativamente ao segundo trimestre de 2020, contribuindo com 91% para esse total. No que respeita aos gastos e comparativamente ao segundo trimestre de 2020, verificou-se uma diminuição do peso no total de gastos da ADENE. No segundo trimestre de 2020, a contribuição era de cerca de 85% e no segundo trimestre de 2021 essa contribuição passou para cerca de 79%. Sendo o eixo que agrega a maioria das atividades desenvolvidas pela ADENE, é também o que mais contribuiu, tanto para os rendimentos, como para os gastos e, consequentemente para os resultados.

Face ao previsto, verificou-se uma redução nos gastos bastante acentuada, superior à redução verificada no lado dos rendimentos, o que se traduziu num resultado líquido igualmente bastante superior ao inicialmente previsto. É de salientar que a rubrica de rendimentos inclui a valorização líquida da carteira de ativos sob gestão da CaixaGest.

No eixo de reporte Hídrica e comparativamente com o ano de 2020, verificou-se um aumento bastante substancial dos rendimentos, essencialmente por via dos Subsídios à Exploração com origem nos projetos Hospital SUDOE 4.0, COLEOPTER e B-WaterSmart. Verificou-se igualmente um aumento dos gastos, comparativamente a igual período de 2020, com uma variação de cerca de 47%.

Relativamente ao previsto para o período, os rendimentos superaram o estimado em cerca de 8,1% e os gastos ficaram abaixo do previsto em 32,8%.

Relativamente ao eixo de reporte OLMC, trata-se de uma atividade regulada pela ERSE, pelo que, os rendimentos estão limitados aos proveitos permitidos aceites pela ERSE.

Comparativamente ao ano de 2020, regista-se uma evolução positiva quer dos rendimentos quer dos gastos, com variações de 13,3% e 19,1% respetivamente.

No que respeita ao previsto para o período, os rendimentos ficaram abaixo do estimado em cerca de 38,9% e os gastos cerca de 37,5%.

4.3. Fontes de financiamento

Tabela 9 – Fontes de Financiamento – Energia

Unidade €								
	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução	
	Executado	PAO	Executado	2020 vs 2021	PAO vs Exec	Ano		
	(1)	(2)	(3)	(4)=[(3)-(1)]÷(1)	(5)=[(3)-(2)]÷(2)	(6)		(7)=(3)÷(6)
Energia	Prest. Serviços - SCE	4 219 123	3 390 986	5 258 878	24,6%	55,1%	10 172 959	51,7%
	Prest. Serviços - SGCIE	45 894	38 555	61 090	33,1%	58,5%	115 664	52,8%
	Prest. Serviços - Classificação Voluntária	21 120	165 000	99 829	372,7%	-39,5%	495 000	20,2%
	Prest. Serviços - Academia Adene (Formação)	163 073	206 211	160 931	-1,3%	-22,0%	618 634	26,0%
	Outras Prestações de Serviços	1 200	652 968	1 200	0,0%	-99,8%	1 958 903	0,1%
	Subs. Exploração - Contrato-Programa DGEG	100 730	153 953	146 802	45,7%	-4,6%	461 860	31,8%
	Subs. Exploração - SAMA	3 600	0	2 603	-27,7%		0	
	Subs. Exploração - H2020	126 164	161 657	130 157	3,2%	-19,5%	484 971	26,8%
	Subs. Exploração - INTERREG Sudoe	40	0	8 475	21152,3%			
	Subs. Exploração - INTERREG Europe	15 931	0	17 102	7,3%			
	Subs. Exploração - INTERREG MED	12 837	0	5 228	-59,3%			
	Outros Subsídios à Exploração		49 619	188		-99,6%	148 856	0,1%
Total Energia	4 709 712	4 818 949	5 892 483	25,1%	22,3%	14 456 847	40,8%	

No que respeita à Prestação de Serviços, no eixo de reporte Energia, no segundo trimestre de 2021, a Certificação Energética dos Edifícios, mantém-se como a principal fonte de financiamento da ADENE, com um peso representativo de cerca de 89% no total de rendimentos do eixo de reporte Energia. Se considerarmos o período homólogo, a receita proveniente da Certificação Energética de Edifícios teve um incremento de cerca de 24,6%. No que respeita ao previsto para o período, os rendimentos ficaram acima do estimado em cerca de 55,1%.

A prevalência da pandemia, acabou por se traduzir de uma forma positiva com a entrega de mais PREn neste segundo trimestre do ano. O aumento nos rendimentos face ao primeiro trimestre, são o resultado da análise efetuada a 47 PREn no primeiro trimestre e a 62 PREn no segundo trimestre.

Comparativamente a igual período de 2020, o aumento verificado na receita do SGCIE resulta do aumento do número de PREn analisados. No que respeita ao previsto para o período, os rendimentos ficaram acima do estimado em cerca de 58,5%.

No que respeita à Classificação Voluntária, no segundo trimestre, destaca-se o peso relativo da receita associada ao CLASSE+ (91%), no total de rendimentos da Classificação Voluntária, comparativamente com os rendimentos obtidos pelo MOVE+ (9%).

Comparativamente a igual período de 2020, o aumento verificado na receita da Classificação Voluntária resulta do aumento da receita associada ao CLASSE+ e a uma redução da receita associada ao MOVE+.

No que respeita aos Subsídios à Exploração, no primeiro trimestre, a principal fonte de financiamento da ADENE, advém dos projetos cofinanciados pelos programas Horizonte 2020 (projetos X-Tendo, ANTICSS, Odyssee-Mure Phase XV, HARP, CA EPBD-V e EMB3Rs), Interreg SUDOE (ENERGY PUSH) e Interreg Europe (EMOBICITY).

Tabela 10 – Fontes de Financiamento – Hídrica

		Unidade €					
		2020	2021	Variações %		2021 PAO	
		Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2020 vs 2021 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	PAO vs Exec (5)=[(3)-(2)]÷(2)	% Execução (7)=(3)÷(6)
Hídrica	Prest. Serviços - Classificação Voluntária (AQUA+)	0	56 250	5 120		-90,9%	112 500 4,6%
	Subs. Exploração - SAMA		0	12 141			0
	Subs. Exploração - H2020	6 316	57 289	43 261	585,0%	-24,5%	114 578 37,8%
	Subs. Exploração - INTERREG Sudoe	14 931	0	62 211	316,6%		0
Total Hídrica		21 247	113 539	122 733	477,6%	8,1%	227 078 54,0%

No que respeita à Prestação de Serviços, no segundo trimestre de 2021 e no âmbito da Classificação Voluntária, os rendimentos provenientes do AQUA+, têm um peso relativo de apenas 4% no total de rendimentos do eixo de reporte Hídrica. No segundo trimestre, mantém-se a aposta na promoção da disseminação e diversificação do sistema AQUA+ através da formação e reconhecimento de consultores e auditores AQUA+, através do lançamento de novos cursos. Há ainda a salientar o lançamento do AQUA+ Hotéis. Apesar desta aposta a adesão ao AQUA+ é ainda pouco expressiva pelo que, os rendimentos obtidos, ficaram aquém do previsto para o segundo trimestre de 2021. No período homólogo de 2020, não se registaram rendimentos.

No segundo trimestre de 2021, a Hídrica representa cerca de 2% do total das fontes de financiamento da ADENE.

No que respeita aos Subsídios à Exploração, no segundo trimestre, a principal fonte de financiamento da ADENE, advém dos projetos Hospital SUDOE 4.0 e COLEOPTER, cofinanciados pelo programa Interreg SUDOE e pelo projeto B-WaterSmart cofinanciado pelo programa Horizonte 2020. Embora se registre uma evolução bastante positiva dos rendimentos face ao mesmo período do ano de 2020, para os projetos cofinanciados pelo programa Interreg SUDOE e pelo programa Horizonte 2020, para estes últimos, verificou-se que os rendimentos obtidos ficaram aquém do previsto.

Tabela 11 – Fontes de Financiamento – OLMC

		Unidade €					
		2020	2021	Variações %		2021 PAO	
		Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2020 vs 2021 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	PAO vs Exec (5)=[(3)-(2)]÷(2)	% Execução (7)=(3)÷(6)
OLMC	Prest. Serviços - Gás	188 523	233 375	139 611	-25,9%	-40,2%	466 750 29,9%
	Prest. Serviços - Eletricidade	328 507	732 178	450 656	37,2%	-38,4%	1 464 355 30,8%
Total OLMC		517 030	965 553	590 267	14,2%	-38,9%	1 931 105 30,6%

O desempenho financeiro do segundo trimestre de 2021, regista uma evolução positiva dos rendimentos face ao mesmo período do ano de 2020 (+14,2%), ficando, no entanto, aquém do previsto. No segundo trimestre de 2021, o OLMC representa cerca

de 9% do total das fontes de financiamento da ADENE. O OLMC é uma atividade regulada pela ERSE, pelo que, os rendimentos estão limitados aos proveitos permitidos aceites pela ERSE. Ao contrário de outras unidades da ADENE, no OLMC não é a faturação da prestação de serviços que é considerada “na fonte de financiamento”, mas sim o rendimento registado do OLMC. Os Rendimentos do OLMC nas contas reguladas decorrem da “determinação dos Proveitos” para o período tarifário em causa, nos termos dos Regulamentos Tarifários (SEN Art.º 113.º e SGN: Art.º 103.º) e dos seus ajustamentos, correspondendo estes rendimentos ao somatório de:

- os Gastos efetivamente registados (Custos de Exploração);
- as Amortizações incorridas e
- os Rendimentos devidos pelo Ativo Líquido Médio.

4.4. Plano de investimentos

• Investimento Total

No atual trimestre, as áreas que mais contribuíram para o investimento, foram o OLMC, com um peso relativo de 55%, o Suporte com 37% e o eixo de reporte Energia com 8%, comparativamente ao trimestre anterior onde só se verificou a realização de investimentos no Suporte.

Tabela 12 – Plano de Investimentos – Total

Investimentos - Total	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2020 vs 2021 (4)=(3)-(1)/(1)	PAO vs Exec (5)=(3)-(2)/(2)	Ano (6)	
Energia	41 394	786 954	15 540	-62,5%	-98,0%	1 573 908	1,0%
Gestão de Sistemas e Certificação	4 418	669 325	15 540	251,8%	-97,7%	1 338 650	1,2%
Desenvolvimento e Inovação	0	2 500	0		-100,0%	5 000	0,0%
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas	0	0	0			0	
Formação e Qualificação	36 977	72 500	0	-100,0%	-100,0%	145 000	0,0%
Educação e Informação	0	42 629	0		-100,0%	85 258	0,0%
Hídrica	1 650	31 617	0	-100,0%	-100,0%	63 233	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação	1 650	30 000	0	-100,0%	-100,0%	60 000	0,0%
Desenvolvimento e Inovação	0	1 617	0		-100,0%	3 233	0,0%
U-OLMC	0	268 256	100 831		-62,4%	536 512	18,8%
Suporte	90 147	436 137	67 703	-24,9%	-84,5%	872 273	7,8%
Digitalização e Sistemas de Informação	30 504	174 211	18 373	-39,8%	-89,5%	348 422	5,3%
Qualidade da Gestão dos Processos	10 522	0	0	-100,0%		0	
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte	49 121	0	0	-100,0%		0	
Instalações e Recursos Materiais	0	261 926	49 330		-81,2%	523 851	9,4%
Total Investimento	133 191	1 522 963	184 074	38,2%	-87,9%	3 045 926	6,0%

Unidade €

- **Intangível**

Tabela 13 – Plano de Investimentos – Intangível

	Unidade €						
Investimentos - Intangível	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução
	Executado (1)	PAO (2)	Executado (3)	2020 vs 2021 (4)=[(3)-(1)]÷(1)	PAO vs Exec (5)=[(3)-(2)]÷(2)	Ano (6)	(7)=[(3)÷(6)]
Energia	14 686	721 954	15 540	5,8%	-97,8%	1 443 908	1,1%
Gestão de Sistemas e Certificação	1 575	606 825	15 540	886,7%	-97,4%	1 213 650	1,3%
Desenvolvimento e Inovação		0					
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas		0					
Formação e Qualificação	13 111	72 500		-100,0%	-100,0%	145 000	0,0%
Educação e Informação		42 629			-100,0%	85 258	0,0%
Hídrica	1 650	25 000	0	-100,0%	-100,0%	50 000	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação	1 650	25 000		-100,0%	-100,0%	50 000	0,0%
Desenvolvimento e Inovação		0					
U-OLMC		268 256	100 831		-62,4%	536 512	18,8%
Suporte	72 690	150 211	0	-100,0%	-100,0%	300 422	0,0%
Digitalização e Sistemas de Informação	23 569	150 211		-100,0%	-100,0%	300 422	0,0%
Qualidade da Gestão dos Processos		0					
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Report	49 121	0		-100,0%			
Instalações e Recursos Materiais		0					
Total Investimento Intangível	89 025	1 165 421	116 371	30,7%	-90,0%	2 330 842	5,0%

No plano de investimentos, o OLMC continua a ser a área de maior investimento, representando 55% do total de investimentos, no atual trimestre. Este investimento tem a ver com a contratação dos serviços de Operação e Manutenção do Portal do OLMC. Comparativamente ao previsto para o segundo trimestre, o investimento ficou abaixo do valor estimado em cerca de 62%.

No eixo de reporte Energia, na área de atuação Gestão de Sistemas e Certificação, o investimento incorrido está maioritariamente relacionado com o desenvolvimento de novas funcionalidades para o portal casA+. Comparativamente ao previsto para o segundo trimestre, o investimento ficou abaixo do valor estimado em cerca de 97%.

- **Tangível**

Tabela 14 – Plano de Investimentos – Tangível

	2020	2021	Variações %		2021 PAO	% Execução	
Investimentos - Tangível	Executado	PAO	Executado	2020 vs 2021	PAO vs Exec	Ano	% Execução
	(1)	(2)	(3)	(4)=[(3)-(1)]÷(1)	(5)=[(3)-(2)]÷(2)	(6)	(7)=[(3)÷(6)]
Energia	26 709	65 000	0	-100,0%	-100,0%	130 000	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação	2 843	62 500		-100,0%	-100,0%	125 000	0,0%
Desenvolvimento e Inovação		2 500			-100,0%	5 000	0,0%
Apoio ao desenho e implementação de Políticas Públicas		0					
Formação e Qualificação	23 866	0		-100,0%			
Educação e Informação		0					
Hídrica	0	6 617	0		-100,0%	13 233	0,0%
Gestão de Sistemas e Certificação		5 000			-100,0%	10 000	0,0%
Desenvolvimento e Inovação		1 617			-100,0%	3 233	0,0%
U-OLMC		0					
Suporte	17 457	285 926	67 703	287,8%	-76,3%	571 851	11,8%
Digitalização e Sistemas de Informação	6 935	24 000	18 373	164,9%	-23,4%	48 000	38,3%
Qualidade da Gestão dos Processos	10 522	0		-100,0%			
Melhoria Contínua do Sistema Orçamental e de Reporte		0					
Instalações e Recursos Materiais		261 926	49 330		-81,2%	523 851	9,4%
Total Investimento Tangível	44 166	357 542	67 703	53,3%	-81,1%	715 084	9,5%

O investimento incorrido na área de atuação Digitalização e Sistemas de Informação, está relacionado com a aquisição de equipamentos informáticos.

O investimento incorrido na área de atuação Instalações e Recursos Materiais está relacionado com as obras realizadas nos pisos 5 e 6 da ADENE.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Balanço

A tabela seguinte, compara os valores de balanço apurados no presente trimestre e o balanço de 2020, aprovado em Assembleia Geral bem como com o balanço estimado para o ano de 2021, em sede de PAO

O balanço com referência ao 2º trimestre de 2021, representa 21% do valor total estimado para esse ano e 12% do valor do ano de 2020.

Ainda que a análise, não compare os valores de execução de 2020 e PAO de 2021, duodecimalizados, verifica-se que o peso do Ativo, Passivo e Situação Líquida, no valor estimado é de cerca de 121%.

Os balanços apresentados, não seguiram exatamente o mesmo critério na repartição/apresentação de algumas rubricas e respetivos saldos, provocando alguns desvios, que se compensam, entre si, como sejam:

- Outros Ativos Financeiros que em 2021 foram classificados como Ativo não Corrente ao invés de Ativo Corrente;
- Resultados Transitados de 2020, não transferidos, à data em referência.

Tabela 15 - Balanço

Unidade €

Balanço	2020	2021		Variações %		2021 PAO	% Execução
	Executado	PAO	Executado 2º trimestre	2020 vs 2021	PAO vs Exec	Ano	
	(1)	(2)	(3)	(4)=((3)-(1))÷(1)	(5)=((3)-(2))÷(2)	(6)	(7)=(3)÷(6)
ATIVO							
Ativo não Corrente							
Ativos Fixos Tangíveis	668 901	1 109 677	692 846	3,6%	-38%	1 109 677	62%
Ativos Intangíveis	1 329 459	3 294 261	1 230 658	-7,4%	-63%	3 294 261	37%
Participações financeiras	28 140	89 077	28 140	0,0%	-68%	89 077	32%
Outros Ativos financeiros	28 688 545	30 200 030	65 200	-99,8%	-100%	30 200 030	0%
	30 715 045	34 693 046	2 016 844	-93,4%	-94%	34 693 046	6%
Ativo Corrente							
Devedores por transferências e subsídios	0	0	2 745 331				
Clientes, Contribuintes e Utentes	674 204	503 953	3 003 077	345,4%		503 953	596%
Estados e outros entes Públicos	17 893	0	6 784	-62,1%			
Outras contas a Receber	3 423 674	969 014	1 115 704	-67,4%	15%	969 014	115%
Diferimentos	172 219	34 879	202 200	17,4%	480%	34 879	580%
Ativos não correntes detidos para venda	14 866	14 866	14 866	0,0%	0%	14 866	100%
Outros Ativos Financeiros	0	0	30 137 986				
Caixa e Depósitos	25 135 748	19 525 869	27 927 973	11,1%	43%	19 525 869	143%
	29 438 604	21 048 582	65 153 921	121,3%	210%	21 048 582	310%
Total do Ativo	60 153 649	55 741 628	67 170 765	11,7%	21%	55 741 628	121%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO							
Património (Dotações dos Associados)	514 000	514 000	514 000	0,0%	0%	514 000	100%
Outros instrumentos de capital próprio	0	0	226 362				
Reservas	16 386 101	22 222 384	16 159 739	-1,4%	-27%	22 222 384	73%
Resultados Transitados	721 916	721 916	7 192 479	896,3%	896%	721 916	996%
Outras Variações no Património Líquido	976 134	965 320	976 134	0,0%	1%	965 320	101%
Resultado Líquido do Período	6 470 564	1 614 778	4 331 752	-33,1%	168%	1 614 778	268%
Interesses que não Controlam	0	0	0				
Total do Património Líquido	25 068 715	26 038 397	29 400 467	17,3%	13%	26 038 397	113%
PASSIVO							
Passivo não Corrente							
Provisões	10 125	10 125	10 125	0,0%	0%	10 125	100%
Diferimentos - Sustentabilidade do SCE	22 159 619	22 447 896	27 347 102	23,4%	22%	22 447 896	122%
	22 169 744	22 458 021	27 357 227	23,4%	22%	22 458 021	122%
Passivo Corrente							
Credores por transferências e subsídios concedidos	415 662	0	415 662				
Fornecedores	111 261	96 017	169 003	51,9%	76%	96 017	176%
Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	0	0	0				
Estado e Outros Entes Públicos	336 187	296 757	1 030 738	206,6%	247%	296 757	347%
Outras contas a Pagar	1 096 272	523 080	1 480 019	35,0%	183%	523 080	283%
Diferimentos	10 955 808	6 329 357	7 317 648	-33,2%	16%	6 329 357	116%
	12 915 190	7 245 210	10 413 071	-19,4%	44%	7 245 210	144%
Total do Passivo	35 084 934	29 703 231	37 770 298	7,7%	27%	29 703 231	127%
Total do Património Líquido e do Passivo	60 153 649	55 741 628	67 170 765	11,7%	21%	55 741 628	121%

5.2. Demonstração de resultados

Face ao período homólogo o Resultado líquido apresenta uma variação positiva expressiva, de cerca de 117%, equivalente em valor absoluto a 2.336.584 €. A componente responsável por esta variação é, à semelhança do anterior trimestre, o

acentuado aumento de justo valor, decorrente da valorização da carteira de títulos, detida na Caixa Gest.

O resultado líquido obtido no período, apresenta, em relação ao estimado, uma variação de cerca de 436%, com todas as variáveis abaixo do previsto, com exceção do aumento de justo valor, que superou a expectativa.

Tem-se, assim, que a variação entre o resultado líquido real e o estimado, se justifica pela valorização da carteira de títulos, que excedeu as expectativas, mas também pelo acentuado desvio negativo nas rubricas de custo, nomeadamente a rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos", com cerca de 80%.

As fontes de rendimento com maior peso no total de rendimentos são as Vendas e Prestação de Serviços com um peso relativo de cerca de 74%, seguida da valorização da carteira de títulos, com um peso de cerca de 21%.

Relativamente à estrutura de custos, verifica-se que os Custos com Pessoal, representam cerca de 71% do total de gastos, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos, com um peso de cerca de 20%.

Tabela 16 – Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados		2020		2021		Variações %		2021 PAO	
		Executado	PAO	Executado		2020 vs 2021	PAO vs Exec	Ano	% Execução
		2º Trimestre	2º Trimestre	2º Trimestre		(4)=[(3)-(1)]÷(1)	(5)=[(3)-(2)]÷(2)	(6)	(7)=(3)÷(6)
		(1)	(2)	(3)		(4)=[(3)-(1)]÷(1)	(5)=[(3)-(2)]÷(2)	(6)	(7)=(3)÷(6)
Vendas e serviços prestados	(+)	4 967 440	7 702 383	6 177 315		24,4%	-19,8%	15 404 765	40,1%
Subsídios à exploração	(+)	280 549	605 133	428 168		52,6%	-29,2%	1 210 266	35,4%
Fornecimentos e serviços externos	(-)	1 005 929	3 903 115	789 205		-21,5%	-79,8%	7 806 229	10,1%
Gastos com pessoal	(-)	2 564 864	3 821 168	2 834 791		10,5%	-25,8%	7 642 336	37,1%
Reduções de justo valor	(-)	587 763,17	0	117 814		-80,0%			
Aumentos de justo valor	(+)	1 065 048,46	787 205	1 727 022		62,2%	119,4%	1 574 409	109,7%
Outros rendimentos e ganhos	(+)	51 012	0	0					
Outros gastos e perdas	(-)	4 275	82 996	0				165 992	0,0%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 201 217	1 287 442	4 590 695		108,6%	256,6%	2 574 883	178,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(-)	206 032	480 053	258 929		25,7%	-46,1%	960 105	27%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/	(-)	0	0	0					
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 995 185	807 389	4 331 766		117,1%	436,5%	1 614 778	268,3%
Juros e rendimentos similares obtidos	(-)	16	0	0				0	
Juros e gastos similares suportados	(-)	0	0	14				0	
Resultado antes de impostos		1 995 168	807 389	4 331 752		117,1%	436,5%	1 614 778	268%
Imposto sobre rendimento do período	(-)	0	0	0					
Resultado líquido do período		1 995 168	807 389	4 331 752		117,1%	436,5%	1 614 778	268%

6. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

6.1. Execução da receita

A receita arrecadada, no trimestre em análise, tem como única proveniência os recebimentos com origem nas prestações de serviço (incluindo IVA) faturadas pela ADENE, destacando-se a emissão dos certificados energéticos, no âmbito do SCE.

A receita cobrada de 8.318.363 €, excedeu em cerca de 6% o montante registado no período homólogo e representa uma execução de cerca de 40%, face ao orçamentado para a mesma rubrica e de 38% face ao orçamento total da receita.

Não foram registados, no período, recebimentos relativos a projetos cofinanciados.

Tabela 17 – Execução da Receita

Unidade €

Rubrica	Designação	2020 Executado (1)	2021 PAO (2)	2021 Executado (3)	Variações % 2020 vs 2021 (4)={ (3)-(1) } ÷ (1)	% Execução PAO vs Exec (5)={ (3) ÷ (2) }
Receita Corrente						
R5	Transferências Correntes	0	748 406	0		0,0%
	Total Fonte 482 - Fundos Europeus	0	748 406	0		0,0%
Receita Corrente						
R4	Rendimentos da propriedade - Juros	0	0	0		
R6	Venda de bens e serviços	7 874 269	21 052 082	8 318 363	5,6%	39,5%
R7	Outras receitas correntes	0	0	0		0,0%
R12	Ativos financeiros	0	0	0		0,0%
	Total Fonte 513 - Receitas Próprias	7 874 269	21 052 082	8 318 363	5,6%	39,5%
R12	Ativos financeiros	0	0	0		0,0%
	Saldo da gerência anterior	0	0	0		0,0%
	Total FF 488 - Saldo Gerência Anterior_ Fundos Europeus	0	0	0		0,0%
R12	Ativos financeiros	0	0	0		
	Saldo da gerência anterior		0			0,0%
	Total FF 522 - Saldo Gerência Anterior_ Receitas Próprias	0	0	0		0,0%
Total da Receita		7 874 269	21 800 488	8 318 363	5,6%	38,2%

6.2. Execução da despesa

A execução global da despesa foi de cerca de 15%, aquém da execução global da receita para o mesmo período.

A rubrica de Despesas com Pessoal, representa um peso de cerca de 84% na despesa corrente e de 83% na execução do período.

Face ao período homólogo, a execução da despesa, é inferior em cerca de 29%.

A execução do período abaixo do esperado, não pode ser dissociada das cativações, impostas pela DGO – Direção Geral do Orçamento e que incidiram no agrupamento 02- “Aquisição de Bens e Serviços”, num total de 1.878.978 €.

Tabela 18 – Execução da Despesa

Unidade €

Rubrica	Designação	2020 Executado (1)	2021 PAO (2)	2021 Executado (3)	Variações % 2020 vs 2021 (4)={(3)-(1)}÷(1)	% Execução PAO vs Exec (5)={(3)÷(2)}
	Despesa corrente	0	179 783	0		
D1	Despesas com o Pessoal	0	6 631	0		
D11	Remunerações Certas e Permanentes	0	0	0		
D12	Abonos variáveis ou eventuais	0	6 631	0		
D13	Segurança Social	0	0	0		
D2	Aquisição de bens e serviços	0	173 152	0		
	Despesa de capital	0	333	0		
D7	Investimentos	0	333	0		
D9	Outras despesas de capital	0	0	0		
	Total Fonte 482 - Fundos Europeus	0	180 116	0		
	Despesa corrente	4 132 179	16 801 332	3 068 999	-25,7%	18,3%
D1	Despesas com o Pessoal	2 848 966	8 420 220	2 584 808	-9,3%	30,7%
D11	Remunerações Certas e Permanentes	1 874 178	6 264 915	2 128 934	13,6%	34,0%
D12	Abonos variáveis ou eventuais	177 955	700 750	7 806	-95,6%	1,1%
D13	Segurança Social	796 833	1 454 555	448 067	-43,8%	30,8%
D2	Aquisição de Bens e Serviços	1 250 976	7 660 952	483 674	-61,3%	6,3%
D3	Juros e Outros Encargos	2 796	12 300	14	-99,5%	0,1%
D4	Transferências correntes - Estado	0	0	0		
D6	Outras despesas correntes	29 441	707 860	503	-98,3%	0,1%
	Despesa de capital	270 039	4 135 385	36 871	-86,3%	0,9%
D7	Investimento	270 039	4 135 385	36 871	-86,3%	0,9%
	Total Fonte 513 - Receitas Próprias	4 402 218	20 936 717	3 105 870	-29,4%	14,8%
D10	Ativos financeiros					
	Total FF 522 - Saldo Gerência Anterior_Receitas Próprias	0	0	0		
	Total da Despesa	4 402 218	21 116 833	3 105 870	-29,4%	14,7%



Agência para a Energia

Página em branco